

JEMOATYR, amontoar-se.
 JEMOAÚB, receiar-se.
 JEMOAÝB, corromper-se, derrancar-se.
 JEMOAÝB PORYB, peorar.
 JEMOÇÁC, arrancar-se.
 JEMOÇACÊM, divulgar-se.
 JEMOÇACUÎ, guardar-se, precatar-se.
 JEMOÇAIMBÉ, amolar-se.
 JEMOÇAINÁNE, aperceber-se, buscar o necessario.
 JEMOCAMÁRAR, amigar-se.
 JEMOCAMÁRAR JEBYR, reconciliar-se: faser amissade.
 JEMOCANÉON, afadigar-se, affligir-se, desarranjar-se.
 JEMOCANHÉMO, desperdiçar-se.
 JEMOCAPO OÁNE, criar raizes.
 JEMOÇARÁI, brincar, jogar.
 JEMOÇARÁITÁBA, jogo.
 JEMOÇARÁITÁRA, jogador.
 JEMOÇARÁYA, galhófa.
 JEMOÇARÁYA RUPÎ, por zombaria.
 JEMOÇARIMBÁBA, forcejar.
 JEMOCOÁR, ter conta com alguma cousa.
 JEMOCOCÁO, desperdiçar-se.
 JEMOCORUÎ, delir-se.
 JEMOCURUÇÁ, benzer-se, persignar-se.
 JEMOEIKÉ, faser entrar.
 JEMOETÉ, estimar-se.
 JEMOIRÓN, desconfiar: amuado.
 JEMOKYÁ, sujar-se, borrar-se.
 JEMOMANDUÁR. Vide *Jemomenduár*.
 JEMOMARAAR, definhar (verbo neutro).
 JEMOMBEÚ, confessar-se.
 JEMOMBEÚ AÝBA, queixar-se.

JEMOMBEÚ ÇÁBA, confissão, penitencia.
 JEMOMBEÚ ÇÁRA, penitente, confessado.
 JEMOMBÓRE IXUÎ, divoreio.
 JEMOMEMBÉCA, debilitar-se, enfraquecer-se.
 JEMOMENDAR, casar-se.
 JEMOMENDAR (ou JEMOMANDAR) CECÊ, refrescar a memoria.
 JEMOMORIAUÇÚBA, empobrecer-se.
 JEMOMOXÍ, envergonhar-se.
 JEMONDYÁRA, mez, menstruo das mulheres.
 JEMONGETÁ, conversar, praticar.
 JEMONHÁNG, medrar.
 JEMONHARÓN, embravecer-se.
 JEMOPÉBA, criar materia.
 JEMOPERING, gabar-se, mentindo.
 JEMOPERYRÝC, frigir-se.
 JEMOPIRANTAN, alentar-se, animar-se, convalescer.
 JEMOPOÍ, adelgaçar-se.
 JEMOPORÁNG, enfeitar-se.
 JEMOPORÁNG ETÊ, caprichar.
 JEMOPÓTUPÁO, veja — *Jemotupáo*, agastar-se.
 JEMOPORUÁ, conceber (affecto).
 JEMOPOTYR, florescer.
 JEMOPUÁME, erguer-se, levantar-se.
 JEMOPUTUÚ, apasiguar-se.
 JEMOPYÁ YBA, apaixonar-se, enfadar-se.
 JEMOPYTÚNE, anoitecer, nublar-se o céo, escurecer-se o ar.
 JEMOROIÇÁNG, esfriar-se.
 JEMORO-Ó, nutrir.
 JEMOTAÇÁBA, pancada.
 JEMOTAGUÁ, amarellecer a fructa.
 JEMOTAIGOÁRA, alforria, liberdade.

JEMOTÁRA, vontade.
 JEMOTEPYPYR, alargar-se.
 JEMOTÎM, envergonhar-se.
 JEMOTÎMBORA, defumar-se.
 JEMOTUPÁO, indignar-se.
 JEMOTURUCÚ, crescer.
 JEMOTYCAN, enxugar-se.
 JEMOTY JOBAÊ, envelhecer-se.
 JEMÚ, frexar.
 JEMUÇÁRA, atirador, frexeiro.
 JENEPYÂM, joelho, ajoelhar.
 JENÓNG (e tambem *Genón*), deitar-se, jazer.
 JENÓNG CERÁNE, reclinar-se.
 JENUPÂN, disciplinar-se.
 JEPÁRA PARÁBO, diversidade de cousas, cores
 diversas.
 JEPÊ, o mesmo que *Iepê*, um, uma.
 JEPÊ JEPÊ, de um em um, — um a um.
 JEPÊ OÇÚ, todos junctos em um corpo.
 JEPÊ OÇÚ ERAÇO, levar a oito.
 JEPÊ YÍ, uma vez.
 JEPENHÔ OAÊ, unico.
 JEPIRÓN, urdir.
 JEPOÇANÓNG, curar-se.
 JEPOCOAÇÁBA, juncta.
 JEPOCOAÚB; vasar-se, afeiçoar-se, acostumar-se;
 familiaridade.
 JEPÓI, alimentar, sustentar, dar de comer, cevar.
 JEPÔOC, arrancar-se.
 JEPORACÁR, mariscar.
 JEPOTAR, chegar. So o encontramos neste exem-
 plo: *Jepotar ygdra*, chegar a canôa.
 JEPOTUÚ, alliviar-se.

JEPYÁ MONGETÂ, considerar, cuidar, discorrer,
 imaginar, meditar, resolver-se, intentar.
 JEPYÁ MONGETAÇÁBA, meditação, consideração.
 JEPYÁ ROJEBYR, arrepende-se.
 JEPYÁBA, lenha.
 JEPYCA, desaffrontar, vingar.
 JEPYCYCA, abraçar-se.
 JEPYCYRÓN, apadrinhar-se, defender-se.
 JEPYPÚCA, e
 JEPYPYCA, naufragio.
 JEPYRÓN, e
 JEPYRÛM, principiar, começar.
 JEPYRYPÁNE, negociar.
 JEPYTAÇÓCA, resistir.
 JEQUÏ, armadilha para apanhar peixe, construida
 de forma, que o peixe entre, e não se possa
 virar para sahir.
 JEQUIRÎ, arbusto semelhante a esponjeira, espin-
 hoso, de folhas miudas: dá a beira do rio e
 dos alagadiços.
 JERAGOIA e tambem *Jereragoaya*, mentir, jurar
 falso: mentira, falsidade.
 JERAGOIA OAÊ, falsario.
 JEMAGOIA PUPÊ OACEMO, convencer.
 JERAGOIA RUPI TUPAN RERA OCENÓI, jurar falso.
 JERÉO. — *Ojerê jeréo*, espojar-se.
 JERERÊ (na Parahiba do norte), redinha para
 pesca, menor que o puçá, presa a um circulo
 de madeira.
 JEROBIAR ETÊ CECÊ, vangloriar-se.
 JEROCEKÝPE, resentido.
 JEROTÎM, ignominia.
 JERÚ, papagaio. O mesmo que *Paragoai*.
 JERUBIAÇÁBA, fidelidade, confiança.

JERUBIAR, confiar em alguém, soberba, presumpção.
 JERUBIAR ETÊ CECÊ, vangloriar-se.
 JETYCA, batata.
 JEUPYR, subir, trepar.
 JEUPYRÇÁBA, subida, costa á cima.
 JEZUS CHRISTO RERÚ BIAÇÁBA, fé catholica.
 JICÁ, quebrado (objecto).
 JICÁ JICÁ, fender.
 JICAÇÁBA, racha, quebradura, greta, fenda, abertura.
 JICÊI, entorpecer (o pé, a mão &c.).
 JIJÊ, arredar (a alguma pessoa) afastar-se.
 JIMBOÊ, estudar, aprender, ensinar, rezar: ensino.
 JIMBOÊ PAPÉRA PUPÊ, ler.
 JIMBOEÇÁBA, doutrina, estudo, lição, resa, oração. *Jimboeçába catu pupê ojemoturuçú* — bem educado.
 JIMBOEÇÁRA, mestre.
 JIRÁO, especie de canião: caza formada sobre forcados, talvez em sitios alagadiços. Vide *Giráo*.
 JÓCA, tirar, desentupir.
 JOCAIÇÁRA, occupador, occupante.
 JOCOAI, occupar.
 JOCYB, limpar (esfregando).
 JOCYB ANGA, purificar a alma.
 JOJABÊ, parelha.
 JOJÓCA, soluçar.
 JOKÓC, encontrar-se.
 JOMÁNA, abraço.
 JOMÁNE, abraçar.
 JOMBYÂ, bozina.

JOMÍMA RUPÍ, secretamente.
 JOMÍNE, esconder, abaixar.
 JOMINEÇÁBA, segredo.
 JOPINE, rapar, tosquiar.
 JOPÓI, veja *Jepói*, sustentar.
 JORÁO, soltar, desamarrar, descoser, desfiar, destorcer, desembaraçar.
 JÓRE, chamar por alguém.
 JORI. Segunda pessoa, singular e plural, do imperativo do verbo: *A-jur*. Vem tu, vinde vós.
 JOTOÍM, acotovelar.
 JOTÝME, dispor, plantar, semear, enterrar, sepultar.
 JOTÝME JEBYRE, replantar.
 JU I. particula pospositiva do vocativo, empregado pelas mulheres. *Xe-cyg-ju*, ó minha mãe! II. espinho.
 JU TYBA, espinhal.
 JUÁ, fructa da Parahiba.
 JUB (A-JUB), estar deitado.
 JUCÁ, matar.
 JUCA-ÇÁBA, instrumento de matar.
 JUCÁ-ÇÁRA, matador.
 JUCÁ-CY', amofinar, aperrear: pirraça.
 JUCÁNE, derramar, despejar, escoar, transbordar, vasar fóra.
 JUÇÁRA, comichão, coceira, frieira. No Maranhão, fructo de uma palmeira.
 JUCEY, apeterer (comer ou beber).
 JUCYB, lavar, limpar (as mãos e os pés).
 JUCÝB ÁNGA, descarregar a consciencia.
 JUÍ, JUHI ou YUÍ (no Maranhão *Gia*), rã.
 JUKÝRA, sal.
 JUKÝRA TYBA, salinas.

JUMAM, braço.

JUMÍME, negar, occultar.

JUMÍME RUPÍ, occultamente.

JUNÇANA, laço, armadilha, ratocira.

JUNDIÁ, certo peixe.

JUNDUHI, aranha pequena e branca, — mata a planta em que assenta a teia.

JUPÁNE, desbastar com enxó.

JUR (A-JUR), vir.

JURARÁ ou YURÁRA, cágado, tartaruga. No tempo em que Alexandre Rodrigues visitou o Pará, era a manteiga dos ovos de tartaruga uma das industrias mais usadas em certas estações. Eis como elle descreve este processo. „Juntão-se aos montes nas praias os óvos que se descobrem nellas; se se quer que funda mais a manteiga, deixa-se fermentar de 4 até 5 dias, mas então ella sáe rançosa e com máo cheiro. Se os ovos se preparão frescos, são logo mettidos em uma canoa, que de proposito está reservada para este uso, e aos pés os vão pisando, como em Portugal se faz as uvas. Sobre os óvos pisados lanção agua, a qual depois de mechida e encorporada com elles, deixa sobrenadar o oleo: com a mesma agua se dissolve muita parte da clara: as cuyas e com preferencia as valvulas das conxas *itans* são as colheres com que tirão de cima d'agua o oleo que sobrenada e o lanção dentro dos tachos. Segue-se irem ao fogo, esfriar depois a manteiga em panellões á parte, e delles mudar-se para os potes. Esta manteiga serve para temperar o comer, frigir o peixe, entreter as luzes domesticas, e se incorporar com

o breu, quando o fasem para calafetarem as canoas.“

Tambem se faz manteiga das banhas de tartaruga (accrescenta elle). Consiste o methodo de as faser em frigir simplesmente as banhas; se as fregem frescas, a manteiga sáe boa para com ella se temperar o comer, nem se lhes presente cheiro, nem sabor máo. Não usão della para luzes, por que nem ella é tanta como a dos óvos, nem se conserva fluida como a delles.

JUREMA, arvore.

JURÚ, bocca.

JURÚ AYBA, maldisente.

JURÚ CANHÉMO, emmudecer.

JURÚ CÊ OAÊ, affavel.

JURÚ CUY, fallador.

JURÚ GUÉRA, bacharelices.

JURÚ JÁI, bocca aberta: admirar, pasmar.

JURÚ JÁI OICÓ, estar pasmado.

JURÚ JERAGOÁYA RUPÍ OAÊ, adulador.

JURÚ JYB, cortesia (acto de).

JURÚ NÊME, bocca mal cheirosa, máo halito.

JURÚ OÇÚ, desbocado.

JURÚ PITUCÉME, bafo.

JURÚ POXÍ, mal disente, desbocado.

JURUBÉBA, arbusto espinhoso.

JURUCÊ, affavel (no fallar) o mesmo que *Jurucê-oaê*.

JURUPÁRI, demonio, anjo máo: especie de macaco.

JURUPÁRI ENGANANE ÇÁBA, tentação.

JURUPÁRI KIBÁBA, centopéia.

JURUPÁRI RATÁ (TATÁ), inferno.

- JURUPÁRI RATÁ PÓRA, infernal, habitador dos infernos.
 JURUPÁRI REMI MONHÁNGA, diabrura.
 JURUPÁRI REPOTI, enxofre.
 JURUPIXUNA (e também *Jurúna*), macaco de bocca preta.
 JURURÊ, pedir, mendigar, requerer: supplica. — *Cepý quera ojururê*, pedir a divida. — *Caneonçába rupi ojururê rurê*, pedir com importunação. — *Opyá çuí catú ojururê*, pedir com efficacia. — *Pitybonçaba ojururê*, pedir ajuda. — *Tupana potába ojururê*, pedir esmola. — *Abá etá okéna rupi Tupana potába ojururê*, pedir de porta em porta. — *Cecocoaúb arama ojururê*, pedir conselho.
 JURURÊ CATU, rogar. — *Jurerê apyá çuí catu*, rogar com efficacia.
 JURURÊ CECÊ, interceder.
 JURURÊ RURÊ, instar.
 JURURÊ RURÊ CATU, pedir com humildade.
 JURURÊÇABA, deprecação.
 JURURÊÇARA, pedinchão.
 JUTAY' (fructos de) são desagradaveis no gosto, e com tudo os indios os comem. Desta arvore se colhe a resina chamada *Jutay-cica*, ou goma copal, com que invernisão a louça. Nasce esta arvore pelo centro do mato, em terras firmes. Da casca fasem os gentios suas *ubás*, em que andão embarcados.
 JURUTI, pomba.
 JYBA (e também *Júba*), braço.
 JYBA APÁRA, aleijado dos braços, maneta.
 JYBA BABACA, e
 JYBA BÓC, danças, bodas.

- JYBA CANGÓERA, espadua.
 JYBA GOABIRÚ, lagarto (do braço).
 JYBA KITAM, cotovelo.
 JYBA MOAPYREÇÁBA, cotovelo.
 JYBA PECÁNGA, hombro.
 JYBA RAJÝCA, pulso, veia.
 JYBA RUPYTÂ, cotovelo.
 JYBÝCA, enforcar: engasgar-se (comendo).
 JYBYCÁBA, forca.

K.

- KATÁ KATÁC, bolir de per si.
 KEBYRA (KEVYRA), irmão ou primo da mulher; indica ao mesmo tempo que este parente é o mais moço, não só a respeito della; mas também em relação a todos os mais irmãos.
 KÉR, dormir.
 KÉR AÝBA, pesadelo.
 KERIRIM, calar, estar sereno: silencio, tristeza.
 KETY, veja, *cotyg*.
 KETYC, ralar, serrar, brunir, polir. *Ketyc mandioca*, ralar mandioca.
 KIRIRI, veja, *keririm*, triste. *Xe-kiriri*, estou triste.
 KIÝBA, piolho, piolhar. *Jaguára kiýba*, pulga.
 KIÝBA RÁMA, piolho ladro.
 KIÝBA ROPIÁ, lendea.
 KYÁ ÇÁBA, nodoa.
 KYÁ QUERA, borra.
 KYBÁBA, pente.
 KYÇÁBA, rede (de dormir).
 KYÇÁBA REMEÝBA, guarnição, varandas (da rede).

KYCÊ, faca.

KYCÊ APÁRA, foice.

KYCÊ GUASSÚ, ou — OÇÚ, facão, cutelo.

KYINHA, pimenta.

KYINHA AVÍ, pimenta malagueta.

KYINHA ÇOBAIGOÁRA, pimenta do reino.

KYRÁ OICO, estar gordo.

KYTAM, verruga.

KYTIC, veja *ketyc*.

KYTINGÓC, purificar a louça.

KYTINGÓCA, o mesmo talvez que *ketyc*, limpar (desenferrujando).

KYTINGÓCA ÁNGA, limpar a alma, confessar-se e purificar-se.

M.

MÃ, particula pospositiva com que expremimos desejos ou saudades. *A-ço-mo Tupan pyri mã.* Oh! quem fôra para Deos. *Xe-cyg-mã.* Oh! minha mãe. Com esta particula juntão-se estas outras, *temo, mey, mey-mo*; e desta maneira se forma o optativo dos verbos.

MÁ, na composição.

MÁ ÁRA ÇUI VÊ CATU, desde quando?

MÁ ARA PUPÊ, a que horas?

MÁ ÁRA ÇUI, donde? donde vem?

MÁ MARANDÚBA, que vai?

MÁ MBAÊ, que coisa?

MÁ RUPÍ, por onde?

MACAMBIRA, especie de ananás bravio.

MACUCÁUA (MACUCO), ave.

MACUCU-MIRIM, arvore do Pará. Com a infusão

da entrecasca desta arvore é que dão uma especie de mordente nas cuyas, sobre o qual assentão despois as tintas: usão deste mordente na falta de outro, que extrahem da arvore — Cumaty, que é melhor. Os pescadores mettem as linhas, com que hão de pescar, no succo resinoso, que extrahem da entrecasca desta arvore, afim de se lhe não desgastar tão depressa, como lhes succede quando lhes não fazem esta mão de obra. Nascem pelas margens dos rios com a raiz debaixo d'agua. MACUCU-UASSU, arvore cujos fructos se comem assados ou cosidos.

MACUÓCA (em S. Paulo), veja *Gapuya*.

MAÊ TACÓ

MAÊ TEPE

MAÊ TERÁNHE

} Ora, vede agora!

MAÉM, attentar, olhar. *Çakaquéra kety' maém,* olhar para tras. — *Opecatu çui maém,* olhar de longo. *Çobacy' irunámo maém,* olhar com mãos olhos.

MAÉM ÇOBAKÊ RUPÍ, olhar ao redor.

MAÉM ETÊ, encarar.

MAENDUAÇÁBA, lembrança, signal, pensamento.

MAENDUAR, lembrar, occorrer.

MAENDUAR JEBYR, recordar.

MAGUÁRY, ave ribeirinha, semelhante ao Jaburú: tem olhos verdes.

MAHÚ, rio que desagua na margem oriental do Tocantins.

MAIRY, cidade (tal-vez de *Mari*).

MAIRYGOÁRA, cidadão.

MAITÁCA, especie de papagaio, que destróe os campos de milho.

MAJOÏ, andorinha. Pisão da-lhe o nome de *Tapera*.

MAMÁNA, dobra, embrulho, feixe, molho.

MAMÁNE, dobrar, enrolar, traçar, embrulhar.

MAMANGUÁPE, lugar e rio na Parahiba do norte.

MÁME, onde? donde? *Ajubéte mame* (e também)

Ajubéte mame catú — onde quer que.

MÁME COARACY' OCANHEMO, occidente.

MÁME NHÓTE, algures.

MÁME TÁ, aonde.

MAMETÉI (interjeição), muito bem.

MAMIÁ, bozinas. Fasem de diferentes madeiras,

— de — arara-canga, caju-assu, juniparána, molongó, e outras, unindo com a resina

do ánany as duas ametades, que fasem separadamente, e reforçando-as por fóra com ligadura

da casca do cipó-uambé, passando a enfeitá-las mais e menos, segundo são mais ou

menos polidos os seus artifices. Usão dellas no mato para as suas guerras e escaramuças,

ensaios militares e danças das suas festas. Aos cabos das canoas de viagem pelo certão,

servem para convocarem os indios na occasião de largarem dos portos, onde estão surtos.

„A. R. Ferreira.“

MAMOCUÍPE, donde vem?

MAMÔPE, para onde? aonde?

MAMORUPIPE, por onde?

MAMOÏM, arbusto de folha muito cheirosa.

MAMÚNA, igarapé que desagua no Mearim.

MAMUCÁBA, tecido de algodão, no qual os certanejos prendem a espada.

MANACÁ (no Pará), uma flor. É também o nome que se dá á moça mais bella de uma

tribu, ou das que se achão juntas em alguma festa.

MANDI, peixe do Pará.

MANDÚ, Manoel.

MANDUÉ (MANDUBÉ), peixe pequeno, de cabeça chata.

MANGABEIRA, notou Ferreira que o leite desta arvore tinha as propriedades e prestimo da goma elastica. *Resina elastica é concreto succo lacteo arbore vulgo mangabeiras in hac observantur proprietates ususque gummi elastici.*

MANGARÁ, batata da bananeira.

MANGARATAYA, gengibre.

MANHÁNA, guardar: guarda, vigia, custodia, ronda.

MANHÁNA GOÉRE, sentinella, vigia.

MANIÇOBA, folha da mandioca.

MANIMBÚ (na Parahiba), especie de junça, que nasce em paúes, ou junto aos rios.

MANIPOEIRA, é a agua que distilla a mandioca ralada e exprimida, a que também se chama.

— Tucupim. O tucupim concentrado ao fogo dá uma calda que serve para tempero; e a

essa calda nos sertões do norte dá-se igualmente o nome de manipoeira.

MANÍVA, pé de mandioca.

MANKETY, para onde?

MANÔ, morrer.

MANÔ AYBA, accidente, desmaio.

MANÔ MANÔ AYBA, gôta coral.

MAÓN-ÁMA, particula equivalente a *Meyma*.

MAPAIARI, certo peixe.

MAPAREYBA, mangue vermelho.

MAQUÍRA, rede. Fasião-na os indios dos foliolos

das frondes do olho da palmeira murity, fiados e torcidos á maneira de fios grossos de algodão.

MARÁAR, desfallecer, finar-se, estar morrendo.

MARÁCA I. Instrumento das solemnidades religiosas dos indios: cascavel. II. Arvore de fructo que nasce pela terra firme, que se dissemilhante a uma especie da *crescentia* de Linneo. III. Por ampliação do sentido directo da palavra, da-se hoje este nome a um chocalho feito de lata e cheio de pedrinhas, que serve ás crianças de brinquedo.

MARÁCA BOYA, cobra de cascavel.

MARACÁJÁ, gato do mato.

MARACANA', papagaio amarello.

MARACATIM, navio, embarcação grande. Era o nome qui os Indios davão as suas embarcações de guerra, as quaes tinhão na prôa um maracá, que elles fazião tocar quando acommettião.

MARACÁYMBÁRA, feiticeira, bruxa.

MARACUJÁ, fructo conhecido.

MARAJÁ-MERIM, palmeira; cujos fructos se comem. Nasce em terras humidas.

MARAM, despropositos.

MARAMONHANG, batalhar, guerrear, brigar. Pendencia, guerra.

MARAMONHANGÁRA, guerreiro, homem rixoso.

MARANAMÓPE, por que causa ou razão?

MARANDÈ, adverbio, mal e como não devia.

MARANEMÉPE, em que conjunção de tempo?

MARANGATÛ (interjeição), muito bem!

MARANGOTÍPE, para que parte está inclinado?

MARAPATÁ, especie de tainha, com escamas semelhantes as do *Curimá*.

MARI, fructa da Parahiba. Nome indigena de Olinda.

MARICA, barriga, ventrecha. *Cetyma marica*, barriga da perna.

MATAPY, cóvos de pescar peixe miudo.

MATAUMATÁ, qualidade de tartaruga, que nem todos comem.

MATAUMUTÁ, arvore. A madeira serve para caibros e esteios; a entrecasca para cordas na falta de Monguba ou de embira; dos fructos se sustentão os macacos. Nasce pelo centro dos matos, em partes humidas.

MATINTAPERÉRA, ave do Pará, pequena, de cor cinzenta, cujo canto parece repetir esta palavra.

MATUETÊ (interjeição), Está muito bem feito!

MATUPIRI, peixe parecido com a sardinha.

MATURI (MATURIM, no Ceará), o caju ainda muito verde, ou antes, a castanha, quando só tem um embrião da polpa.

MAUHÁ, gentio que habita as margens do rio Cumary e seus confluentes: logar.

MAYA, é o vocabulo portuguez — mae'.

MAYA ANGÁBA, madrinha.

MAYA ARÝA, bisavó, por parte de mãe.

MAYA RAMÛYA, bisavô, antepassados, por parte de mãe.

MAYABÊ, como, que.

MAYABÊ CATÛ, notavelmente.

MAYABÊ CATU ÇUPÍ RUPÍ, Ah! como é verdade!

MAYABÊ IPÔ CORÍ, não sei o que será!

MAYABÊ TÁ, que vai de novo?

MAYA TÊ PENHÉMO, que vos parece?
 MAY-TINGA, ama, senhora.
 MBAACY (ou *Mbaë acy*), adoecer.
 MBAACY AYBA OÇU, peste.
 MBAACY ÇÁBA, doença.
 MBAACY BÓRA, doente.
 MBAACY JEBYRE, recahir na doença.
 MBAACY OJEPECÝCA OAÊ, doença contagiosa, contágio.
 MBAÊ, couza.
 MBAÊ ACY ACY OAÊ, homem achacado de enfermidades. Neste sentido, veja-se — *mbaacy*.
 MBAÊ AMÔ, alguma couza.
 MBAÊ AYBA, couza nocivã, terrivel; travessura, agravo, offença; maleficio, veneno.
 MBAÊ AYBA ETÊ, couza barbara.
 MBAÊ AYBA MONHANGÁRA, malfasejo, travesso.
 MBAÊ AYBA POÇÁNGA, triaga.
 MBAÊ RUPIÁRA, contra veneno.
 MBAÊ ÇÁCY' OAÊ, peçonha, veneno.
 MBAÊ CATU, couza boa, honesta, real.
 MBAÊ CATU MÁ NUNGÁRA RECÊ OARAMA, habilitar.
 MBAÊ CE CATÚ, couza saborosa.
 MBAÊ CENYPÚCA OAÊ, couza clara.
 MBAÊ CIME OAÊ, couza lisa.
 MBAÊ CURUTÉM NHÓTE OÇAÇÃO OAÊ, couza transitoria; vaidade.
 MBAÊ EPÉBA OAÊ, couza plana.
 MBAÊ EPOOÇÚ, couza romba, tosca.
 MBAÊ ETÁ, bens.
 MBAÊ MEOÁM, couza ruim.
 MBAÊ MOGUÁB OAÊ, couza coada.
 MBAÊ MONHANGÁRA, feitor, official.

MBAÊ NITIO IPÔR OAÊ, couza ouca.
 MBAÊ OÇÚ ETÊ TUPANA REMI MONHANG TENHÊ, prodigio.
 MBAÊ PEÇAÇU (PYÇAÇU), couza nova.
 MBAÊ PECU, couza comprida.
 MBAÊ PIRANGA OAÊ, couza corada.
 MBAÊ PÓI OAÊ, couza delgada, adelgada.
 MBAÊ PORÁNGA, couza formosa.
 MBAÊ PUÁM, couza roliça.
 MBAÊ PUXI, torpeza, adulterio, velhacaria.
 MBAÊ PUXÍ RECÊ ENHEÉNG, fallar leviandades, com máo fim.
 MBAÊ RÁMA, a que fim?
 MBAÊ RÁMA RECÊ TA, ou RAMA RECÊ TAÊ, para que fim? A que fim?
 MBAÊ RÁMA TÁ. Para que? a que?
 MBAÊ RAMÊ, ou — REMÉPE, quando? para que? a que?
 MBAÊ RÁNA, vil e baixamente.
 MBAÊ RANGÁBA, painel.
 MBAÊ RECÊ, por que rasão?
 MBAÊ REPIACA, visão.
 MBAÊ RETUNA, olfato.
 MBAÊ TAÍ OÇU OAÊ, couza apimentada.
 MBAÊ UÇÁBA, pasto, comida.
 MBAÊ UÇABA RENDÁBA, refeitório.
 MBAÊ UÚ, refeição.
 MBAÊ UÚ ETÊ, gula.
 MBAÊ YROBA, couza amarga.
 MBOÍ BOÍ, jarretar.
 MBOÍ BOÍ OPÁO, abrasar, destruir.
 MBOÍ LANCETA PUPÊ, sarjar.
 ME, na (preposição), II. particula que se acrescenta aos verbos acabados em ditongo,

para formar o conjunctivo. Ex. *A-cai*, faz *Cai-me*.

MEAPÉ, pão.

MEAPÉ ANTAM, biscoito.

MEAUÇÚBA, captivo, escravo.

MEAUÇUBÓRA, escravidão.

MEÉNG, dar, conceder.

MEÉNG YG, dar agua.

MEENGABA, dadiva, presente.

MEGOÉ (na composição), pouco.

MEGOÉ MEGOÉ, pouco a pouco, devagar.

MEGOÉ RUPÍ, vagorosamente.

MEGOÉ RUPÍ ENHÉENG, fallar baixo.

MEIMA', e

MEIMOMA', particulas que, uma ou outra, se acrescentão ao perfeito e plusquam perfeito do optativo dos verbos activos, como se dicessemos: oxalá houvesse eu de.... — *Ajuca meima'*, ou, *meimoma'*, oxalá tivesse eu morto ou matara. *Xe maenduar meima'*, ou, *meimoma'*.

Oxalá me tivesse eu ou me tivera eu lembrado.

MEMBÉCA, fraco, tenro.

MEMBECA YRA RUPÍ, amorosamente.

MEMBY, bosina, fruta, trombeta.

MEMBY APÁRA, clarim.

MEMBY JUPYÇÁRA, trombeteiro.

MEMBY PEJUÇÁRA, gaiteiro, bosinador.

MEMBYRA, filho ou filha da mulher.

MEMBYRA AMÔ, enteado da mulher.

MEMBYRA ANGÁBA, afillhado, afillhada da mulher.

MEMBYRA CU, enteada da mulher.

MEMBYRA RERÚ, madre (da mulher).

MEMBYRA TY, nora da mulher.

MEMBYRAR, parir.

MÈME, particula que significa „o mesmo“, da mesma maneira, ou, sempre. *A-çó méme*, eu sempre vou. *Tupã Tuba*, *Tupã Taygra*, *Tupã Espirito Santo oyepé méme*, quer dizer que os tres são um e o mesmo deos.

MEMÉ, na composição.

MEMÉ TÊ

MEMÉ TENÊ } quanto mais.

MEMÉ TIPÔ }

MENDAÇÁBA, casamento.

MENDAÇÁRA, pessoa cazada.

MENDAÇÁRA ROÇAPUCAITABA, banhos de casamento.

MENDAÇAREYMA, pessoa solteira.

MENDAR, casar.

MENDÁRA, matrimonio.

MENDUBA, sogro da mulher.

MENDY, sógra da mulher.

MEOÁM, lesão, macula, mal, maleficio, defeito.

MEOAUÇÁBA, maldade.

MERÉ, baço.

MEREBÁ (PEREBA), chaga.

MEREBÁ AYBA, bexigas.

MEREBÁ PIRERA, bostellas.

MERÚ, mosca.

MERUÍ, mosquito.

MERU-RUPIÁRA, mosca varejeira.

MEYMA, particula pospositiva do supino e participio passivo, com a negação: emprega-se conjunctamente com a outra — *pyra*. — *Y-juca-pyra-meyma*: cousa que não hade ser morta, digna de se não matar.

MÍ, particula que se antepõe aos verbos activos para formação dos participios passivos. Ex.

Mi-ú, a couza que se come. Estes participios se podem depois empregar com os possessivos — *xere, ndere, ce* — meo, teo, seo. Ex. *Xere miú*, a couza que eu como, a minha comida.

- MIKYRA, nadegas.
 MIMBABO, criação, gado.
 MIMÓI, cosinhar.
 MINDYPYRON, papas grossas.
 MINGÁU, papas.
 MINÔ, fornicar.
 MINONÇARA, fornicador.
 MIRÁ (MYRA), gente, vulgo.
 MIRÁ REAPÚ, tropel de gente.
 MIRÁ REÇAPE, publicamente.
 MIRÁ RECO RUPÍ, vulgarmente.
 MIRÁ REIYA, acompanhamento, ajuntamento de gente, tropa.
 MIRÁ REIYA OPUÁME, reboliço, alvoroço.
 MIRÏM (MERIM), pouco, pequeno. *Cenondé merim*, pouco antes. *Turuçú merim puryb*, pouco mais.
 MIRÏM AYRA, muito pequeno, pequenino.
 MIRÏM NHÓTE, um nada, por um nada.
 MIRÏM PURYB, menos, pouco menos.
 MIRYBA, Barbara, nome de mulher.
 MISSA MONHÁNG, celebrar, diser missa.
 MISSA PYTUNA, dia de natal.
 MISSA PYTYBONÇARA, acolytho, ministro do altar.
 MITÁNGA, criança.
 MITÁNGA JEROÇABA RERÚ, pia baptismal.
 MITÁNGA RECÈ, meninice.
 MITYMA, planta.
 MIXÍRA, assadura, assado.
 MIXIRE, assar.
 MIXÚA RÁNA, sarampão.

Mo, I. posposição empregada com os verbos tornados passivos em virtude das particulas — *nhe* ou *ye*, antes das quaes se colloca a tal particula — *mó*. *A-yê-apîn* — tosquiar-se. *Ai-mo-yê apîn Pedro Diogo çupe*, faco com que Pedro seja tosquiado por Diogo. II. Dos verbos neutros do pronome *xe*, se fazem verbos activos com o pronome *ai*, e logo a syllaba *mo*. *Xe angaturám*, sou bom. *Ai-mo angaturám*, faço bom a alguém. Se o tal verbo tem a letra *r*, depois do pronome *xe*, perde-a na sobre dita composição. *Xe ropar*, eu me perco. *Ai-mo-opar*, faço com que outro se perca. III. Serve tambem esta particula para tornar activos os verbos neutros do pronome — *a*, mettendo-se a particula entre o pronome e o verbo. *A-podm*, levanto. *Ai-mo podm*, faço levantar a alguém ou alguma cousa. *A-in*, estou quedo. *Ai-mo in*, assento alguma couza. IV. Accrescenta-se tambem aos verbos acabados em *mo* ou *no* para formação do gerundio. *Ai-amô*, molhar, *Amô-mo*. *A-manô*, — *Gui manô-mo*. V. Tambem se accrescenta para formação do gerundio aos verbos acabados em til nas letras *a, e, o*. *Ai-nupã*, faz — *nupãmo*. VI. Particula pospositiva do imperfeito do permissoivo. *A-juçá-mo*, eu matara ou mataria. VII. Empregada pospositivamente com substantivos, significa — „em vez, em lugar de . . .“ *Tuba-mo*. Em vez, em lugar de pae.

Mó, adverbio, acolá.

MOABÁ ETÊ, abalisar.

MOABYCA, coser (com agulha).

MOABYCA JÁBENHÓTE, alinhar.

- MOACANGAYB, constranger, desencaminhar alguém, indusir para o mal, faser endoudecer, entristecer.
- MOACANHÉMO, desanimar, turbar, perturbar, sobresaltar, sobverter.
- MOACÁRA, fidalgo, fidalga.
- MOACÁRA ETÁ, principaes, nobres, grandes.
- MOACÚ, aquentar.
- MOAÇUC, banhar alguém.
- MOACY', magoar-se, estimular-se: *aggravado*, sentido, doente.
- MOACY-ÇÁBA, magoa, sentimento, contrição.
- MOACY-ÇÁBA OJEPIACA RECÊ MBAÊ, inveja.
- MOACY-ÇÁRA, magoado, penitente.
- MOAGÍCA, engrossar o líquido, dar-lhe ponto.
- MOAGOAÇÁBA, amancebar-se.
- MOAKYME, regar, molhar, humedecer.
- MOAMANAJÊ, alcovitar.
- MOAME, armar.
- MOANÁNA OÇU, embastecer, faser basto.
- MOANG, cuidar, afigurar-se, affligir-se, fingir. *Goaimim etá nheenga moang quera*, adagio.
- MOANG ou MOÁNGA — significa cousa ficticia ou imaginada, e nada mais que isso. Os seguintes exemplos explicarão melhor o sentido desta posposição, que vem do verbo acima. *A-ço moang*, finjo que vou, ou vou por demais, baldadamente. *A-caá mondó moang*, fui a caça debalde, sem proveito.
- MOÁNGA, fingimento.
- MOANTÂM, apertar, atarracar, entesar, fechar, trancando.
- MOANTÂM CUNHA PUPÊ, cunhar.
- MOANTÂM TATÁPE, entesar ao fogo.

- MOANTAMÇÁBA, parapeito. *Itá okéna moantam-çaba*, aldraba.
- MOAPAR, entortar, arquear, derribar, aleijar.
- MOAPECYÇA, acariciar, deleitar, contentar, consolar, satisfaser.
- MOAPECYÇABA, deleite.
- MOAPOPÓC, soltar, afrouxar um nó, uma corda.
- MOAPÚNG, fartar.
- MOAPUNGÁBA, parece que deveria significar-fartura, no entanto no Diccionario brasiliano se lê no sentido de „abastar, fartar a alguém.“
- MOAPY e tambem *Moapu*, tanger, tocar.
- MOAPÝC, faser alguém assentar-se.
- MOAPÝC PAPÉRA PUPÊ, rol, assentar no papel.
- MOAPYÇÁRA, tangedor, tocador.
- MOAPYR (MOAPYRE), augmentar, accrescentar, accumular.
- MOAPYREÇÁBA, accrescentamento, augmento.
- MOAPYREÇÁRA, accrescentador.
- MOÁR TATÁ, faser fogo.
- MOATÚCA, encolher, estreitar, encurtar, resumir, abreviar.
- MOATYR, amontoar.
- MOAÚB, attribuir, presumir, ter medo, receiar, suspeitar, notar.
- MOAÚB AÝBA, deitar a má parte.
- MOAUG-Ê, consumir.
- MOAUGUÉRA AYBA, malicioso.
- MOAUJÊ, inteirar.
- MOAÝB, arruinar, corromper, derrancar, desconcertar, damnificar, estragar, offender, desflorar.
- MOAÝB ÇAINHA, embotar os dentes.
- MOBABÓC, moer a cana d'assucar.
- MOBOÊ CÚNHA PUPÊ, fender com cunha.

MOBYR, quantos?
 MOBYR EY', quantas vezes?
 MOBYR HORA, que horas são?
 MOBYR NHÓTE, alguns somente.
 MOBYRIÔN, muitos.
 MOBYRÚ BYRÚ, rugir.
 MOÇÁBA, vide *Mocába*.
 MOÇABAIPOR, embebedar totalmente.
 MOÇABÊ, abolorecer.
 MOÇÁC, arrancar, despregar.
 MOÇAÇÃO, atravessar, passar.
 MOÇACEM, divulgar, espalhar.
 MOÇAÎ, azedar.
 MOÇAIMBÊ, afiar, aguçar (instrumento cortante).
 MOÇÁNGÁB, afigurar, assignalar, debuxar, marcar, medir, pesar, demarcar, ideiar.
 MOÇAPÝR, tres.
 MOÇATAMBÚCA, indireitar.
 MOÇARAY, escarnecer; folgar, brincar, galantear, zombar, triunfar.
 MOÇARAY GUÉRA, bobo.
 MOÇARAYA RUPÎ, de zombaria.
 MOÇARAYA RUPÎ NHÓTE ONHEENG, dizer leviandades.
 MOÇARAYTÁRA, brincador, folgazão.
 MOÇÁ ÇUI, polvora.
 MOCABA ou MOÇÁBA, espingarda.
 MOCABA MEMBYRA, e
 MOCABA MERIM, pistola.
 MOCABA OÇÚ, peça d'artilharia.
 MOCABA RAÝNA, munição, chumbo, bala.
 MOCABA REAPÚ, tiro.
 MOÇAÉM, donde fisemos „moquem“, assar na labareda.

MOCAÉME, veja *mocoene*.
 MOCAJÚBA, o fructo chamado em algumas partes — côco de catarro.
 MOCAMBY, dar de mamar.
 MOCANDY PÚCA, accender fogo.
 MOCANEÓN, afadigar, affligir, atribular, desarranjar, estafar.
 MOCANHÉMO, assolar, assustar alguém.
 MOCANTÏM, aguçar, faser bico.
 MOCAÓCA MIRIM, presidio.
 MOCAÓCA OÇÚ, castello, fortaleza.
 MOCATÁC, abalar, abanar.
 MOCATÚ, curar a alguém.
 MOCÁÚ, embebedar totalmente.
 MOCEAQUÉNE, perfumar.
 MOCEÉM, adoçar.
 MOCEKYJÊ, espantar, assustar, atemorisar.
 MOCEKYJÊ ÇÁBA, espantalho.
 MOCEKYJÊ KYJÊ, ameaçar.
 MOCÊM, estender, salgar.
 MOCÉME, remir, privar.
 MOCEMO, pronunciar.
 MOCEMO CECÓ QUÉRA ÇUI, absolver de alguma obrigação.
 MOCENDY, e tambem *Mocandy*, alumiar.
 MOCENDY PÚCA, faser lusir.
 MOCERAKÉNE AÝBA, infamar.
 MOCERAKÉNE CATU, acreditar, honrar, dar boa fama.
 MOCERÁNE, abater, vencer, faser pouco caso.
 MOCICÔ NHÓTE, accommodar.
 MOCIMBÁBA, plaina de carpinteiro.
 MOCÍMO, deitar fóra.
 MOCOCÁBA, gasto.

MOCOCÁO, desperdiçar.
 MOCOCÁOÇÁRA, perdulario, gastador.
 MOCOCOBIAR, compensar, renunciar, substituir.
 MOCOCOI, derribar (a fructa).
 MOCOÉNE, dar os bons dias.
 MOCÓI, dois.
 MOCÓI RUPI, de duas maneiras.
 MOCÓI VÊ, ambos, ambas, um e outro.
 MOCÓNE, engulir.
 MOCORORÔ, no Maranhão, alóa de arroz. No
 Ceará, succo do caju fermentado.
 MOCORUY, delir, esmigalhar, ralar.
 MOÇORYB, repicar.
 MOÇORYB TAMARACÁ, repicar o sino.
 MOCOTÓ, sapo grande, preto dos lados, do qual
 se conta que engolem brazas.
 MOCUBÊ CATÚ, agradecer, dar lembranças.
 MOCUÎ, moer.
 MOCUÎ ÇÁRA, moedor.
 MOÇUPÍ, afirmar, assegurar, certificar, justificar.
 MOÇUPÍ ENHÉENG, cumprir a palavra.
 MOCURUÇÁ, crusar.
 MOCYME, alisar, anediar, aplainar, poir, raspar.
 MOECYCA (MOCYCA), grudar, soldar, engommar.
 MOETÊ, acatar, respeitar, venerar, honrar, reve-
 renciar, festejar, solemnizar.
 MOETEÇÁBA, estimação, veneração.
 MOETEÇÁRA, devoto, venerador.
 MOGOÁBO, coar, crivar, peneirar.
 MOGOAGÚ, dificultar, encarecer, subir de preço.
 MOGOAGUÇÁBA, encarecimento, exageração.
 MOGOAPÁBA, coador.
 MOGOEGÝB, faser descer alguém.
 MOGYB, abaixar.

MOICÔ; veja *Moicô*.
 MOICÔ CECÊ, applicar alguém a alguma cousa.
 MOINGÊ, recolher.
 MOJABÁO, afugentar, espantar.
 MOJABY', faser errar.
 MOJACÉON, faser chorar.
 MOJAÓCA, apartar, separar, devidir, partir, re-
 partir, distribuir, exceptuar.
 MOJAÓCAÇÁBA, apartamento.
 MOJAPATÚCA, embaraçar.
 MOJAPIXAÍM ou MOPIXAÍM, encrespar.
 MOJAR, chegar uma couza a outra.
 MOJAR CECÊ, unir a cousa cortada.
 MOJAR CURUCÁ CECÊ, crucificar.
 MOJARÚ, gracejar, afagar, acariciar, ameigar,
 contestar.
 MOJATICÔ, pendurar.
 MOJATICÔÇABA, dependura.
 MOJATINONG, embalançar, abalançar.
 MOJEAIBYC, abaixar, abater alguém.
 MOJEARÓCA, diminuir.
 MOJEBYR, restituir.
 MOJECIAR, acamar, pôr uma cousa sobre outra.
 MOJECIRÓN, faser ou mandar pôr em fileira.
 MOJECUAPÁBA, revelação.
 MOJECUAÚB, declarar, manifestar, revelar.
 MOJECUAÚB CUPÍ ÇÁBA, averiguar a verdade.
 MOJEGOARÚ, asco: causar nojo.
 MOJEKOK, arrimar.
 MOJÊMOMBEÚ, confessar.
 MOJÊMOMBEUÇÁBA, confissão.
 MOJÊMOMBEUÇÁRA, confessor.
 MOJÊMOMHÁNG, gerar.
 MOJENDIRÓN, amuar, faser desconfiar.

- MOJÊNÓNG, deitar.
 MOJÊPÊOÇÚ, ajuntar em um corpo, encorporar, unir.
 MOJÊPOCOAÚB, habituar, acostumar, amansar, domar.
 MOJEPYPYCA, alagar.
 MOJÉRÊ, virar.
 MOJÉRÊ JEBYR, revirar.
 MOJERERAGOAY, desmentir alguém.
 MOJÊUPYR, subir, faser trepar.
 MOJOJABÊ, ajustar, igualar, emparelhar.
 MOJOKÓC, veja *Mojekok*, arrimar, encostar.
 MOKATÁC, abanar, abalar, faser bolir.
 MOKÉCA, melhor *Pokéca*, embrulho. — Hoje significa um guizado de peixe. Na frase vulgar — estar de moquéca — é estar de pé dormente, sem se importar de cousa alguma.
 MOKOÇÓC, enxaguar, vascolear.
 MOKYÂ, borrar, offuscar.
 MOKYRA, engordar.
 MOKYTÂM, dar nó.
 MOMÂ, particula que se acrescenta ao presente do optativo, quer se affirme ou negue. Ex. *A-juca-momã*. Oxalá mate eu! *Na-juca-i xoête momã*, oxalá não matara eu ou não matasse.
 II. Tambem se acrescenta ao futuro do mesmo modo, como por exemplo. *Na-juca-i xoe momã!* Praza a Deos que eu não mate! *Xe maenduar momã*. Praza a Deos que eu me lembre!
 MOMAENDUAR, faser lembrar.
 MOMARAÁR, ajoujar.
 MOMARAÁRAR, faser desfallecer.
 MOMBÁC, despertar alguém do somno.
 MOMBÁO, acabar, gastar, dar fim.

- MOMBÁO CATÚ, aperfeiçoar.
 MOMBEÚ, diser, referir, relatar.
 MOMBEÚ AYBA, maldiser, accusar, culpar.
 MOMBEÚ CATU, admoestar, explicar, recommendar.
 MOMBEÚ CATU CECÊ, louvar, inculcar.
 MOMBEÚ TUPÁNA NHÉENGA, evangelisar.
 MOMBÓRE, botar, lançar, deitar fóra, repudiar.
 MOMBÓRE ÇOBÁPE, dar em rosto.
 MOMBÚC, e tambem
 MOMBYCA, furar, desflorar.
 MOMEMBÉC, abrandar, amollecere.
 MOMEMBÉCA, enfraquecer, quebrantar, debilitar.
 MOMEMBÉCA CERÁNE, afrouxar a corda.
 MOMENDAR, faser casar.
 MOMORANDÚBA, notificar, noticiar.
 MOMORÁNG, saudar.
 MOMORIAUÇÚBA, empobrecer.
 MOMOROTINGA, branquear.
 MOMOXÍ, adulterar, afeiar, enxovalhar, descom-
 pôr, injuriar, viciar, envergonhar.
 MOMOXÍ NHÉENGA PUPÊ, affrontar com palavras.
 MOMOXIÇÁBA, injuria, descompostura.
 MOMOXIÇÁRA, injuriador profanador, enxovalha-
 dor. *Cunhã iména momoxicára*, mulher adul-
 tera.
 MONÁNE, misturar.
 MONDÁ, furtar, pilhar.
 MONDABÓRA, ladrão vil.
 MONDAÇÁBA, pilhagem, furto.
 MONDAÇÁRA, ladrão.
 MONDAR, levantar falso testemunho, assacar, im-
 putar.
 MONDÉ, metter, recolher: tronco, prisão: arma-
 dilha para apanhar animaes.

MONDÉ MOTOÂ, abotoar.
 MONDÉ PÓRA, preso.
 MONDÓ, despachar, despedir: impôr, mandar, ordenar.
 MONDÓC, cortar, partir.
 MONDOÇÁRA, mandante.
 MONDOÇÓCA, despedaçar, partir, cortar, torar, retalhar, rasgar.
 MONDÝCA. — Nesta frase. — *Tata mondyca*, acender fogo.
 MONGARAYB, abençoar, benzer, sagrar.
 MONGATIRÓN, asseiar, ornar, armar, adornar, compor, concertar, remendar.
 MONGATIRÓN TEMBIÚ, temperar o comer.
 MONGATIRONÇÁBA, ornamento, adorno, armação, compostura. *Çoba mongatironçába*, enfeite do rosto.
 MONG-ER, adormecer a outrem.
 MONG-ER AYBA, mal dicção.
 MONG-ETÁ, conferir.
 MONG-ETÁ CATU IXUPÊ, dar bom conselho.
 MONG-ETÁ ÇÁBA, pratica.
 MONGÚBA, e
 MONGUBA-Î, arvore, madeira.
 MONGUÎ, desfaser, destruir, derribar.
 MONHÁNE, faser correr, impurrar.
 MONHÁNG, faser, obrar, fabricar, tirar do nada.
 MONHANGÁBA, fabrica.
 MONHANGÁRA, operario, artifice, creador.
 MONHARÓN, afilar, assanhar, esbravejar.
 MONHERUNDÍC, quatro.
 MONOXI, irmãos gemeos.
 MOOICÔ, nestas frases:
 MOOICÔ CECÊ, applicar a alguém a alguma couza.

MOOICÔ NHÔTE, aquietar, accommodar, socegar.
 MOOICÔ PECÚ, faser durar, retardar.
 MOPANEMO, frustrar.
 MOPÊ, aplanar o caminho.
 MOPEÇAÇÚ, renovar.
 MOPEÇAÇÚ JEBYRE, reformar.
 MOPECÚ, alargar, prolongar, faser comprido.
 MOPECÚ ÁRA, espaçar.
 MOPÉNE, quebrar (o páo, ou coisa semelhante).
 MOPÉNE CUPÊ CANGÓERA, derrear.
 MOPERÉ, embaçar, criar baço, endurecer-se o baço.
 MOPERÉBE, chagar, faser ferida.
 MOPEXYB IAMDY CARAYBA PUPÊ, chrismar.
 MOPIXAÎM, encrespar.
 MOPOÂME ABÁ RECÊ, amotinar.
 MOPOBÚRE, mexer. *Mopobú pobúre*, remexer.
 MOPÓC, rebentar, arrambar, faser estalar.
 MOPOI, adelgaçar, desengrossar.
 MOPOKERYC, faser cocegas.
 MOPOKYÊN, dar nó.
 MOPÔPECYCA, pegar na mão de alguém, enganchar.
 MOPORACÊ, e
 MOPORACEYA, faser dançar.
 MOPORÁNG, adornar, enfeitar, aformosear.
 MOPORÁNG MOÁNG OÇU, no sentido do verbo simples, mas com mais encarecimento.
 MOPORARÁ, atormentar, faser padecer.
 MOPOTOPÁO, accelerar (agastar) esbravejar, embravecer.
 MOPOTUÚ, alliviar, faser descançar, apasiguar, aplacar.
 MOPOTUÚ TUGUÎ, estancar o sangue.
 MOPÚ, e também *Mupú*, enxotar.

MOPÚ CETÁMA CUI, degradar.
 MOPÚ RETÊ TAMARACÁ, dobrar o sino.
 MOPUÁME, levantar a quem está sentado, faser
 erguer, desencostar.
 MOPUCÁ, faser rir.
 MOPUYR, faser desapegar, desviar à outrem.
 MOPYÂ, na composição:
 MOPYÂ AÝBA, agravar, desgostar, angustiar,
 enfadar, entristecer, importunar.
 MOPYÂ CATÚ, consolar.
 MOPYÂ CATU ABA PUPÊ, grangear a vontade a al-
 guem.
 MOPYÂ CATU TAÍNA MERIM, acalentar, embalar a
 criança.
 MOPYÂ CATUÇÁBA, consolação.
 MOPYÂCATUÇÁRA, consolador.
 MOPYÂ OÇÚ, afoitar.
 MOPYÂ YBA, agravar, anojar.
 MOPYPYC, remar miudamente.
 MOPYRANTÁM, alentar, animar, esforçar, confor-
 tar: reforçar.
 MOPYRANTÁM OAÊ, coisa substancial.
 MOPYTÁ, agasalhar, deter.
 MOPYTUBA, acanhar, acobardar.
 MOPYTÚNE, dar as boas noites.
 MOPYXÚNE, tingir-se de preto.
 MOPYXÚNE CERÁNE, offuscar, enfarruscar.
 MORANDUB, avisar.
 MORANDUBA, aviso, reccado, embaixada, noti-
 cia. — *Moranduba ayba gereragoaya rupi oitica*
cecê, accumular crimes falsos.
 MORANDUBA AÝBA, queixa, querella.
 MORANDUGOÉRA, contador de novidades: choca-
 lheiro.

MORAUÇÚB, apiedar-se, ter compaixão.
 MORAUÇÚB EYMA, impiedade.
 MORAUÇÚBA, caridade, misericórdia, piedade.
 MORAUKY, serviço, trabalho, occupação.
 MORAUKY MOÇAPYR, quarta feira.
 MORAUKY MOCOI, terça feira.
 MORAUKY OÇÚ, trafego.
 MORAUKY PY, segunda feira.
 MORAUKYÇÁBA ROCA, officina.
 MORAUKYÇÁRA, trabalhador, servente, jornaleiro.
 MOREAUÇÚBA, pobreza, tirannia, tratar mal.
 MOREAUÇÚBÓRA, pobre.
 MOREPOTÁRA, luxuria.
 MOREPY, afundar, faser fundo: paga, salario.
 MORERÚ, deitar de molho.
 MORO, gente. Vide *poro*.
 MORORYB, alegrar.
 MOROTINGA, coisa branca, alvura. *Cecá moro-*
tinga, alvo do olho.
 MOROTINGA CERÁNE, alvamento.
 MOROTINGA NONGÁRA OJECUAÚB, alvejar ao longe.
 MOROYÇÁNG, esfriar, refrescar.
 MORORÝB, alegrar, causar alegria.
 MOROXÁBA, disia-se outro tempo, entre os colo-
 nos, de uma prostituta.
 MOROXÁBA ou MOROBIXÁBA-OCÚ, general.
 MORÝB, afagar, ameigar, acariciar, lisongear,
 contentar.
 MORYÇÁBA, caricias, labéo.
 MORYPÁRA, amante, em boa ou má parte.
 MOTÁC, bater, rebater.
 MOTÁC COPIÂ, anaçar ovos.
 MOTAÇÁBA, maço de bater.

MOTAPY, afundar.
 MOTATAC, amassar.
 MOTECÔCOAÚB, ensinar, doutrinar, encaminhar.
 MOTEITÊ, apoucar.
 MOTEKYR (MOTYKYR), faser distillar.
 MOTEKIROÇÁBA, alambique.
 MOTEMÚNG, sacudir.
 MOTENING, seccar, torrar.
 MOTENING CATÚ, torrar ao fogo.
 MOTEPYPÝR, alargar, faser largo.
 MOTEPYTYNG, turbar a agoa.
 MOTERYC, apartar, afastar, desviar, arrastar, azedar.
 MOTERYCÉMO, abarrotar.
 MOTICÁM, enxugar.
 MOTÎM, envergonhar a alguém.
 MOTIMBÓI, e
 MOTIMBÓRE, incensar, defumar.
 MOTUMÚNE, escarrar.
 MOTURUCÚ, criar, faser grande.
 MOTUTY, cortiça.
 MOTUÚ ÁRA, domingo, dia saneto.
 MOTUÚ OÇÚ, domingo de paschoa.
 MOTUÚNE, lambusar, besuntar, tisanar.
 MOTYAPÚ, melhor *Moteapy*, faser estrondo.
 MOTYC-Û, faser liquido.
 MOTYJOBAÊ, envelhecer.
 MOTYPU, melhor *Motapy*, afundar, faser fundo.
 MOVÉO, absolver de peccado, apagar a culpa.
 MOXACÎ, fechar com chave, aferrolhar.
 MOXI, nas más horas.
 MOYRA CURUÇÁ, rosario.
 MOYRÓB, amargar, faser amargo.
 MU, irmão, primo do homem.

MUACIKÉRA, meio irmão do homem.
 MUCÍCA, o acoite qui o pescador dá com a linha quando o peixe morde na isca.
 MUCUÏM, mosquito chamado — polvora.
 MUIRAHEN PIRÉRA, na lingua Baré — *Hinidad* — em portuguez — arvore preciosa, pela activissimo aroma que exhala. O fructo se parece com o puxery, e por isso lhe chamão tambem os Indios-puxery merim, por ter a mesma figura; tem menor volume que aquelle, mas o aroma é mais delicado: fructo difficil de obter-se pela guerra que lhe faser as aves.
 MUMBABA, e
 MUMUABA, logares e rios do mesmo nome na Parahiba do norte.
 MUNDÉ TINTA PUPÊ, tingir.
 MUNGÁ, alporcas.
 MUNGA ou PUNGÁ, nascida.
 MURIÇOCA, mosquito pernilongo.
 MURÚANGÁBA, interjeição, muito bem.
 MURUCÚ, arma: são grandes, de ordinario de páu vermelho, e alguns feitos particularmente para combater com o gentio Passé. Os Muras, que delles usavão, tinham outros ervados para combaterem peito a peito. Entre os Jurupixunas, servem de lanças, as quaes brandem violentamente e meneião de modo que ferem com ambas as mãos.
 MURUCUTUTÚ, ave nocturna, de cor pedrez e olhos amarellos.
 MURU-MURÚ, palmeira, com fructo de gosto e cheiro agradavel. Os espinhos que a cobrem, tanto nas folhas, como pelo tronco, servião de alfinetes as rendeiras do certão.

MURURÚ, parece ser o nenuphar.

MUTÁ MUTÁ, escada.

MUTÚCA, moscardo, mosca grande, cuja mordedura fas sangue: persegue os animaes.

MUTUCÚNA, outra especie de tal mosca, talvez de cor preta.

MUTUM, ave conhecida: ao menor da especie chamão. — *Mutum pinima*.

MUSSÚ, peixe semelhante a lampreia.

MUSSUÁN, especie de jaboti oblongo.

MYRA, I. antes *Muirá pyranga*, páo vermelho, de que os Indios fasião os seos arcos. — II. Veja Mira.

MYRA CORÉRA, accendalhas, graveto.

N.

N ou ND, negação do verbo. Lê-se a este respeito na Grammatica de Figueira. „Para negarmos qual quer cousa nesta lingua se uza de varios modos de negações, todas annexas ao verbo, compondo-se com ellas e com o verbo affirmativo, outro verbo negativo, com sua variedade de modos e tempos. E todos os verbos se negão da mesma maneira. E note-se que as negações começam pela letra N. E tambem admittem a letra D depois do N, como: *n-a-juca-i*, ou *n-da-juca-i*, ou com o D somente: *Da-juca-i*, eu não mato, não matava.“ Convem porém notar que esta negação só tem logar no modo indicativo, e optativo.

NÃ, particula que anda sempre acompanhada de *ruã*, não em seguidã uma da outra, porém

mettendo se entre ambas alguma palavra ou oração. — *Nã xe ruã a-ço*; mas não sou aquelle que foi.

NAETÊ, grandemente.

NAËTENHÊ, com a mesma significação do antecedente.

NAMBY, orelha, argola, aza de qual quer vaso.

NAMBY OÇÚ, orelhudo.

NAMBY PÓRA, arrecadas, brincos, pendentos.

NAMUÝM, arvore, que tambem chamão — louro; dá um fructo que os indios comem cosidos. Da madeira se fas taboado para bancos, mezas, portas, e tambem para camaras e tóldas das canoas grandes. Nasce pelas varzeas, ilhas alagadiças, e principalmente nas terras de Barcellos e seos contornos.

NANDÊ, mas antes assim.

NANÈME, á estas horas.

NANHÓ, e

NANHORANHÊ, basta!

NARANDYBA, laranjal.

NDAEITEÊ, adverbio, que leva o verbo ao gerundio. É o mesmo que *Dereitee* e *Deitee*, e significa qual quer delles — por essa causa, motivo ou rasão. *Ndaeiteê gui-xo-bo*, por isso vou. *Deiteê o-mano-mo*. Por essa causa morreo.

NDE ou INDE, tu (segunda pessoa do artigo *xe*). Tambem é pronome possessivo, — teo, de ti. Ex. *Nde angaturám*, tu es bom, e tambem, a tua bondade. *Nde çába*, tua penna. *Nde xe amotareyma*, o vosso odio para commigo.

NDE-BE, e

NDE-BO, a ti ou para ti.

NDE MBAÊ, a tua propriedade, cousa tua.

NDE-RÉMI, pronome possessivo, teu, tua.

NDOÁRA, ÇOÁRA ou **XOÁRA**, são a mesma coisa, e serve qual quer dellas para exprimir a frequência ou continuação de alguma acção. Ex. *Baê yby boendoára*, coisa que costuma estar no chão.

NDOÉR, ÇOÉR ou **XOÉR**, dicções semelhantes ás antecedentes, mas que significa frequência na acção de alguém, ou antes, costume. — *Nhe-eng-i-xoer-a*, o fallador.

NE, posposição característica do futuro: *A-juca-ne*, eu matarei. *Tere juca ne*, matarás tu. *T-a-juca ne*, matarei eu embora. II. É tambem uma dicção que se acrescenta as particulas *Te, Mo, Temo*, fazendo — *Tene, Mone, Temone*, com a significação de — mas antes. Ex. *Xe tene açò*, mas antes eu vou. *Nde mone*, mas tu. *Temone xegui-xo-bo*. Se eu agora fôra, ou melhor: mas antes, indo eu agora, &c.

NÊI, seja embora! — Ora sus! depressa! — *Nêi mbaê monhang-a*. Osa fase alguma coisa.

NÊIBE, outra vez, tornai a faser.

NÊM, vamos! É por ventura o mesmo que *Nêi*.

NÊME, particula que, para formação do conjunctivo, se acrescenta a todos os verbos acabados no indicativo em vogal com til. Ex. *Nupã, Nupa-neme*.

NENIMAS, terceira pessoa relativa do verbo *A-in*, estar deitado.

NHAÉNI, alquidar, prato.

NHAÉNI PEPÔ, panella.

NHANDÁIA, hoje vulgarmente *jandaia*, da familia dos papagaios.

NHÁNE, correr.

NHAPUPÊ, perdiz (da Bahia).

NHÁU-ÚMA, barro.

NHÊ, adverbio, acaso. *A-ço-nhê*, fui por acaso, sem necessidade e sem me mandarem. II. particula que serve para tornar reciproca a significação do verbo, servindo tanto no singular como no plural. Neste caso equivale a *ye*. *Ore oro ye juca*, nos outros nos matamos a nós mesmos, ou, cada um de nós se mata a si proprio. III. Note-se, dis Figueira, que alguns verbos tem de sua natureza alguma destas duas syllabas — *Nho, yo*, ex. *Ayoçoc*, dar de ponta, *Anhoçû*, queimar. Pois estes verbos, fasendo-se reciprocos com as syllabas *nhe, ye*, mudarão somente *nho* ou *yo* em *nhe* e perderão o ç. Ex. *Anho çui*, eu queimo *A-nhe-ui*, eu me queimo. *Ayoçóc*, eu pico. *A-ye-çóc*, eu me pico. IV. *Nhe* ou *ye* servem igualmente para tornar passivos os verbos activos. Assim é que *A-ye-juca* não só exprime a acção do reciproco — eu me mato, como a do passivo. — eu sou morto. *Ai monhang*, eu faço. *A-nhe-monhang*, eu me faco, ou sou feito. A observação que fica no § III tem igualmente applicação neste caso, isto é, os verbos activos que tem naturalmente as syllabas *nho, yo*, mudão n'as em *nhe, ye*, para se converterem em passivos. Ex. *A-nho-tim*, enterro. *A-nhe-tim*, enterro-me. E se tiverem ç depois das taes syllabas, perdem o tal ç, quando se fasem passivos. *A-nho-çui*, queimo; *A-nhê-ui*, sou queimado.

NHEÉN-NHEÉNG, palrar, discursar, porfiar.

NHEÉNG, fallar, responder. *Epotupab irunamo enheeng*, fallar aspero. — *Moçaraya rupi nhòte*

enheeng, diser leviandades. *Mbaê puxi recê enheeng*, diser leviandades em má parte. *Me-goê rupi enheeng*, fallar baixo.

NHEÉNG AYBA, fallar mal.

NHEÉNG AYBA ETÊ, amaldiçoar, rogar pragas.

NHEÉNG ÇANTÁM, fallar alto.

NHEÉNG CATÚ, intimar.

NHEÉNG CECÊ, apalavrar.

NHEÉNG ETÊ, fallar com imperio.

NHEÉNG PITÂ PITÂ, cicioso no fallar, gaguejar.

NHEÉNGA, falla, palavra, voz, linguagem, preceito.

NHEÉNGA AYBA, praga.

NHEÉNGA IÁRA, interprete.

NHEÉNGA OJEMEÉNG, dar palavra.

NHEÉNGA PORÁ PORÁNG, galantaria, graça no fallar.

NHEÉNGA PUPÊ NHÓTE, de palavra.

NHEÉNGA PUXI, palavra deshonesto.

NHEÉNGA RUPI NHÓTE, verbalmente.

NHEÉNGA ROBAIXARA, réplica: dar razões.

NHEENGAR, cantar.

NHEENGAÇARA, cantor.

NHEENGÁRA, cantiga.

NHEENGOÉRE, fallador.

NHEMOMBEÚÇABA, confissão.

NHEMONOTAÇÁBA, golodices.

NHINHÉ, actualmente, a cada passo, sempre, de contiuno: frequentar.

NHINHING, ruga: faser ruga, enrugar.

NHÔ, I. somente. II. Particula que serve para tornar reciproco o verbo activo, e neste caso é equivalente a *yo*. Uma e outra denota numero plural e communicacão de uos para com

outros. Ex. *Ai-monguetá*, fallar. *O-nho-monguetá*, falla um com o outro, ou uns com os outros.

NHONHE (adverbio), somente.

NHÓTE é uma dicção que nada significa por si; mas tem força de modificar o sentido da oração em que está, ou da palavra a que vem junta. Em alguns casos se poderá comtudo tradusir por, apenas, somente, nada mais. Ex. *A-çò nhóte*, fui, e nada mais — ou — não fis mais do que ir. *E-ico nhóte*, estai quieto. *E cepidc-nhóte xeraýra*. Não entendais com meo filho, não lhe façais mal.

NHYRÓN, perdoar.

NHYRONÇÁBA, remissão, perdão.

NHYRONGOÈRE, passa - culpas.

NIÃ, vale como uma confirmação do que se está dizendo. *A-çó-niã*, por tanto vou.

NITIO, não. *Ajubete nitio jabê*, não seja assim.

NITIO ABÁ, ninguem.

NITIO AROBIAR, pertinaz.

NITIO AROBIAR OAÊ, incredulo, teimoso.

NITIO CANGABA OAÊ, immensidade.

NITIO CAPYÂ OAÊ, capado, castrado.

NITIO CATÚ NUNGÁRA IXEBO, não me parece bem.

NITIO CECATEYMA OAÊ, liberal.

NITIO EPYÂ OAÊ, ou, PAYA OAÊ, orfão.

NITIO ERECENDÚ PÊ, não ouves?

NITIO GUAÇÚ, facil.

NITIO GOATÁ OAÊ, immovel.

NITIO IAPYÇÁ OAÊ, surdo.

NITIO IPÔR OAÊ, cousa vasia.

NITIO IMOAE NHÔ, não somente isso.

NITIO JABÊ, não é assim.

NITIO JABÊ NHÓTE, não sem causa.
 NITIO JURUCÊ, fastio.
 NITIO MÁME, em nenhuma parte.
 NITIO MBAÊ, nada.
 NITIO MBAÊ OICÔ, não he nada.
 NITIO MBAÊ RÁMA, não presta para nada.
 NITIO OATÁRÁRA, não falta tempo.
 NITIO OATÁR MBAÊ, não falta nada.
 NITIO OCYCA, não cabe.
 NITIO OICÓ CATU, portar-se mal.
 NITIO OJABY', não errar, acertar.
 NITIO OJUCÁ COAÚB, incorrupto.
 NITIO POÇÁNGA, não tem remedio.
 NITIO POCY ou EPOCY, leve.
 NITIO RAMÊ, senão.
 NITIO TEÊM NHÓTE, não de balde.
 NITIO TENHÊ, nada com effeito.
 NITIO XECOÁUB, não posso, não sei.
 NITIO XECOÁUB IPÔ IMOAÊ, não sei nada disso.
 NITIO XECOÁUB MAYABÊ, não sei como.
 NITIO XECOÁUB MBAÊ RAMA, não sei para que.
 NO, tambem, outra vez.
 NOATAR MBAÊ, abundantemente, nada falta.
 NONGÁR, parecer.
 NONGARA, e tambem *nungara*, semilhança, maneira.
 NONGATÚ, guardar alguma cousa, reservar.
 NUNGARA, semilhança, maneira.
 NUPÃ, açoitar, disciplinar, castigar, dar pancada.
 NUPANÇABA, acoite, disciplina, azorrague.
 NUPANÇÁRA, castigador, disciplinador.

O.

O, I. pronome do artigo, *a* elle, elles. II. artigo do gerundio dos verbos não activos com a mesma significação — elle, elles III. reciproco, seu, sua, séus, suas.

O Padre Figueira observa:

„A letra *O* tambem dissemos que servia de reciproco, e põe-se em lugar do nome *suus*, *sua*, *suum* &c. de *sui*, *sibi*, *se*. Pelas regras seguintes se saberá o uso della.

„I. Regra. Usamos da letra *O* por reciproco, quando a terceira pessoa torna sobre couza sua, como — Pedro está na sua roça, *Pedro o-co-pe ceco-u*, tem sua mãe comsigo *O-cyg o-guereco o-irunamo*.

„II. Regra. Usamos mais do reciproco *O*, quando a terceira pessoa cahe sobre si mesma, com alguma das preposições seguintes ou outras semelhantes: *Irunamo*, *pyri*, *aribo Tenonde*, *ybyri*, *cupepe*, *Guyrpe*: ex. Pedro te leva comsigo: *Pedro de-r-eraço o-irunamo*, — diante de si, *O-gue-nonde* &c.

„Tambem usamos do reciproco *O*, nos modos de fallar seguintes e outros semelhantes. Pedro vai porque o mandão. *Pedro-oço, emondoreme*; morre por que o matão *Omano o-jucareme*. Vai aonde o mandão. *O-ço omondope*. Vem aonde o chamão. *O-ur o-gue noindape* &c.“

OACANHEMO, estar espantado.

OACEME, atinar.

OACEMO, achar.

OACÝPE OERYCÔ, violentar, desflorar, forçar a mulher.

OAINCUMBY, pica-flor.

OÁM, vaga-lume.

OÁNE, ja. *Anaigai oane*, jamais.

OAPIXAÍM, franzido.

OAPOÂM, arredondar.

OAPUNG OÁNE, abastado, farto.

OAPÝCA, assentar-se; assentar, pousar a ave.

OAPÝCA UMAÚCAPE, assentar-se á mesa.

OAPYCABA, assento.

OAPYCABA OÇU, cadeira.

OÁR, nascer, cahir.

OÁR CATU, ao pe da letra.

OARACAPÂ, rodella da canôa.

OARUÁ, espelho.

OATÁ, andar, caminhar.

OATÁ ATÁ NHÓTÉ, vaguear.

OATAPÚ OÇÚ, buzio (concha).

OATOCUPÁ, pescada (peixe).

OAXÍME MERIM, malva.

OBA, vestido, roupa. É esta a significação que lhe attribue o Diccionario braziliiano; mas eu julgo que no sentido proprio — *oba* — significa — folha, — e no translato-roupa. *Caí* que n'aquelle Diccionario encontramos com a significação que nos parece pertencer ao vocabulo — *oba* — exprime abundancia de folhas, mato coberto de folhagem e consequentemente — abundancia de plantas em geral. *Tyba* corresponde as desinencias do portuguez em *al* e *edo*, quando se trata de arvores: olival, olivedo. Assim diremos *Abatixi-tyba mi-lheiral*. *Oba* porém é a folha considerada em

si e discriminada de todas as outras, que não pertencem a mesma arvore ou planta — *Abatixi-oba* folha de milho.

OBA MONHANGÁRA, alfaiate.

OBA MUTUÚ RECÊ GOARA, vestidos de gala.

OBA MUNDEPABA, guarda roupa.

OBA TUPAN OCA RECÊ GOARA, ornamento da Igreja.

OBÓC, fender-se por si.

OÇÁC, despregar-se.

OÇAÇÃO CATU ÁRA, regalar-se. Tambem se dis — *Açação*.

OÇAÇÃO PURÝB, exceder.

OÇAÇIBÔ, enfiar.

OCA, caza. *Xe-roca*, minha caza. *Çoca*, sua caza.

OCA ARÝBA GOARA, cumieira da caza.

OCA ÇUÍ, de caza.

OCA EPY', canto da caza.

OCA JÁRA, patrão, morador.

OCA MBAÊ MEENGÁBA, loge de negocio.

OCA MONHANGÁRA, pedreiro.

OCA PAPÊ GOÁRA, interior da caza.

OCA PÓRA, criado, criada, familia, morador, escravos.

OCA ROCÁRA, pateo.

OCAÍ, queimar-se, abraçar-se.

OCAÍ OAE, cousa queimada.

OÇÁMO, veja *açámo*, espirro.

OCANHÉMO, dar á costa.

O CÁRA, rua, terreiro.

O CÁRA ÇUÍ, de fóra.

O CÁRA KETÝ, para fóra.

O CÁRPE, fora de casa.

OCEKY OÇÚ IÁBA, arrepellar os cabellos.

OCÉMO IXUI, desencarregar.
 OCENHIIM, veja *Cenibaba*.
 OCEPY MEENG OÇÚ, premiar.
 OCOABÚCAR, promulgar.
 OCOAÚB EYMA OÇÚ, selvagem.
 OCÛCA CECÊ, abordar: cópula.
 OCYCA OANE, basta (verbo).
 Oçô, veja *co*, ir, ausentar. *Ypype oçô*, ir ao fundo, *Ipanemo oçô*, ir de vasio. *Ypy rupi oçô*, ir á pé.
 Oçô ÁBA PÝR, ir ter com alguém.
 Oçô ANE (melhor *oane*), foi-se.
 Oçô CECAR, ir, procurar.
 Oçô CECÊ, acommetter.
 Oçô IPÝPE, afundar, afundar-se, estar carregada a canôa, mergulhar.
 Oçô IPÝPE TIJÚCA IPUPÊ, atolar.
 Oçô PIARÁMO, e também *piámo*, ir buscar.
 OÇOBAIXÁRA ETÉ ABÁ NHEÉNG, porfiar.
 OÇOBAIXARA ENHEÉNGA, disputar.
 OÇÓC (ÇÓC), rebentar (a corda).
 OÇÚ, AÇU, GUAÇU, TURUÇÚ, UAÇÚ, são todos a mesma couza: grande.
 OERICÔ, gosar, possuir, ter, lograr, tratar.
 OERICÔ AYBA, vexar, perseguir, tratar mal.
 OERICÔ CATÚ, bom trato.
 OERICÔ COAÚB TECÔ, saber governar.
 OERICÔ IMORIÇÁB QUÉRA RUPI, alcançar com afagos.
 OERICÔ TECÔ CECÊ, dominar.
 OETÉPE, todo, toda, inteiro. — *Ara oetépe*, todo o dia, o dia inteiro.
 OGUE, pronome reciproco. *O-gue-miú*, a sua comida, delles.

Oi, terceiro pronome do artigo *ai*, elle, elles.
 Oicô, ser, estar, jazer, residir. *Ojekyê oicô*, estar espirando. *Ojenepiá oicô*, estar de joelhos. *Amô rupi oicô*, estar fóra do seo direito. *Pu-âme oicô*, estar em pé. *Oapyc oicô*, estar sentado. *Çoryb-oicô*, estar alegre. *Çobacy oicô*, estar triste. *Mbaê acy oicô*, estar doente. *Ke-rirîm oicô*, estar socegado, triste.
 OICÔ AYBA, estar mal.
 OICÔ BEBÊ, estar vivo.
 OICÔ CATÚ, proceder bem.
 OICÔ CECÊ, applicar-se.
 OICÔ ÇOCOPE, hospede.
 OICÔ ETÊ CECÊ, porfiadamente.
 OICÔ ETÊ MORAUKY, lidar.
 OICÔ NHINHÊ, habitar, assistir.
 OICÔ PECU, deter, entreter-se, tardar, durar.
 OICÔ TEMBEM, haver mister, carecer, ter necessidade.
 OICÔ TENHÊ CECÊ OARÁMA, promptidão.
 OICOBÊ CATÚ, estar bom, são, valente.
 OICÔNHÓTE, aquietar, parar, socegar: deixa: não bulas.
 OIKE-OCÚ, prea-mar.
 OÍME, alli, acolá. *Arê oime*, ate alli.
 OÍMOAÊ (ou UÍM OAÊ), aquillo.
 OIRANDÊ (e também *Orandê*), amanhã.
 OJÁB, abrir-se naturalmente.
 OJABY ETÊ ÇANGÁBA, disforme.
 OJAÇUÍ OAÊ, abafado, coberto.
 OJAPY' ACÁNGA PUPÊ, cabeçada.
 OJÁR, acostar, chegar a terra, andar pelas praias.
 OJÁR CRUÇÁ RECÊ, estar crucificado.
 OJÁR YBY RECÊ, acostar-se, chegar-se á terra.

OJEÁB, veja *ab*.
 OJEAIBYC, abaixar-se inclinar-se.
 OJEAPIXÁ PIXÁO, ás cutiladas.
 OJEAUGÊ, estar feito e acabado.
 OJEAÝB, estar desflorada.
 OJEBÝR, arribar.
 OJEOAÚB, esclarecer o facto, aclarar a coisa,
 avistar: verdadeiro.
 OJEOAÚB NHÓTE, estar patente.
 OJEITYCA, prostrar-se.
 OJEJACUÏ, abafado, coberto. Veja *Ojacui*.
 OJEJEKY', espreguiçar-se.
 OJEJEPÝCA, desaffrontar-se.
 OJESUMÍNE OICÔ, estar occulto.
 OJEKENDÁO: — PYTUCÉMO OJEKENDÁO, tapar a
 respiração.
 OJEKYÏ OÁNE, morrendo.
 OJEKYÏ PÓTAR OÁNE, estar agonizante, agonisar.
 OJEMAMÁNA, embrulhar-se.
 OJEMAMÁNE OÍCÔ, estar dobrado, embrulhado.
 OJEMEMOÇAÁRA, afidalgar-se.
 OJEMOABÁ ETÊ, abalisar-se; ativo.
 OJEMOÇAÇUC, banhar-se.
 OJEMOAKÝME, humedecer-se.
 OJEMOAPAR, dobrar-se, encostar-se.
 OJEMOAÝB, apostemar-se, deitar a perder.
 OJEMOÇABÊ, abolorecer-se, criar bolor.
 OJEMOÇAÇUI OÁÊ, acautellado.
 OJEMOÇAINÁNE IMBAÊ RECÊ, aviar-se.
 OJEMOCAMÁRAR, travar amizade.
 OJEMOCAPÓ OÁNE, arreigar, criar raises.
 OJEMOCOAR CATU CECÊ, tratar bem.
 OJEMOGÝB, abaixar-se.
 OJEMOIRÓN, arrufar-se.

OJEMOJEPÊ CÇÚ, encorporar-se.
 OJEMOJEPOTY, enferrujar-se.
 OJEMOKATÁC, mover-se.
 OJEMONHÁNG, produzir, succeder, acontecer.
 OJEMOPIRÁNGA PERÉBA, encarnar a ferida.
 OJEMOPIAÝBA, aggravar-se, entristecer-se.
 OJEMOTAPEJAR, situar.
 OJEMOTEITÊ, ter-se em pouco.
 OJEMOTIRYCEMO, encher-se.
 OJENIPIÁ OICÔ, estar de joelho.
 OJEPAKÉC OÁÊ, abafado, embrulhado.
 OJEPÊ, um.
 OJEPÊ IANDÊ ÇUI, um de nós.
 OJEPÊ JEPÊ, um a um.
 OJEPÊ OÇÚ, todos junctos.
 OJEPÊ PEÇUI, um de vós.
 OJEPÊ YI, uma vez.
 OJEPENHÔ, um somente.
 OJEPYCYCA OÁÊ, agarrar-se, estar agarrado.
 OJEPOCUAÚB, acostumar-se.
 OJEPOCUAÚB OÁÊ, acostumado.
 OJEPOTAR, aportar.
 OJEPYPÝCA, afogar-se, alagar-se.
 OJERÉ JERÉO, espojar-se: trambolhões.
 OJÍ OÁNE, cosido, assado.
 OJÓCA IACANGA ÇUI, dissuadir.
 OJOECÊ, copula.
 OJOJABÊ OANE, estar ajustado, igualado.
 OJOKÓC, encostar-se.
 OJUBÉTE JABÊ TENÉN, mas antes isso. Veja *aju-
 bête*.
 OJURURÊ (tambem *Jururé*), pedir.
 OKÊNA, porta.
 OKÊNA PIAÇÁBA, guarda-porta.

OKÊNA RUPYTÁ, couce da porta.
 OKÉR, dormir.
 OKÉR MIRÍM MIRÍM, tosquenejar.
 OKYJÚ, grillo.
 OKYTÁ, esteio.
 OMEÉNG EPUPÊ, encarregar.
 OMOCÉMO YBYTU EJURÚ RUPÍ, arrotar.
 OMOINGÉ ÇOCÓPE, admitir, recolher ou receber em casa.
 OMOMBÁO, gastar mal. *Teém ára amombáo, gastar mal o tempo.*
 OMOMBEÛ: CENONDÉ OMOMBEÛ, prognosticar.
 OMONDÁ AQUÉRA, furto.
 ONHARÓN, embravecido.
 ONHARÓN ETÊ OICÔ, encarniçar-se.
 OOCÚ RUPÍ, trabalhosamente.
 OPABINHÊ, todos juntos.
 OPABINHÊ CATU, geralmente.
 OPABINHÊ MBAÊ MONHANGÁRA, onnipotente.
 OPÁC, acordar do somno.
 OPACATU, todos.
 OPACOMBÓ, (ambas as mãos) dez.
 OPÁ OPABINHÊ, todos.
 OPÁO. — HOJE VÊ OPÁO, acabado de algumas horas.
 OPÁO OÁNE, acabou-se ja.
 OPÁO RAMÔ, acabado agora,
 OPETUÚ YBYTÚ, amainar o vento.
 OPICÝC ITAYRA RÁMA, adoptar, perfilhar.
 OPIPYNE, picar a ave na fructa, depenicar.
 OPO, vos (no accusativo). Somente empregado como paciente de um verbo activo, que tem por agente o pronome equivalente a eu, nós, — e isto somente nos modos indicativo, e

optativo. Ex. *Xe opò jucá, vos mato. Ore opò jucá, nós outros vos matamos.*
 OPÓC, fender-se por si.
 OPOJÁR, apontar com o dedo.
 OPOPÓR, andar de galope.
 OPÓRE, pular. *Opò opóre, aos pulos.*
 OPÚC OAE, cousa furada.
 ORE, nós outros — isto é, nos sem vós. É o pronome do artigo *xe*.
 ORE REMI, nosso, nossa.
 ORE BE, e
 ORE BO, a nós, para nós, com exclusão de vós outros.
 ORO, artigo do gerundio dos verbos não activos. Nós sem vós. Ex. *Oro páca, acordando nós.*
 II. te (accusativo), que se emprega nos mesmos casos em que se deve usar de *opo* (vide). Ex. *Ixe oro-jucá, eu te mato. Ore oro-jucá, nós outros te matamos.* III. pronome do artigo *a*, nós sem vós.
 OROCURIÁ, coruja.
 OROI, pronome do artigo *ai*, nós sem vós.
 OROIÇÁNG OAE, cousa esfriada.
 ORUCÁNGA, vide *arucanga*.
 OTERÝC, afastar-se, arredar-se.
 OTIRYCA, andar de gatinhas.
 OVÉO OÁNE, apagar-se.
 OYÁBO, dizendo elle ou elles.
 OYEPÊ, veja-se tambem *ojepe*, um; mas com o verbo no plural significa-todos.
 OYEPÊ GUAÇÚ, todos junctos em um só corpo.
 OYEPÊ UMBE, um e um.
 OYEPÊ YEPÊ, cada um de per si.

P.

- PABE', I. todos; II. emprega-se tambem como preposição, significando junto de mim, isto é, a minha ilharga, e neste caso leva commumente o verbo ao plural. Ex: *T-i-aço xe pabe'*; vamos ambos, tu commigo.
- PABÓCA, partir, largar do porto.
- PÁC, despertar-se, despertar do somno por si mesmo. *Xe-Pac*, o meo acordar.
- PÁCA, animal conhecido.
- PACOÁRA, rolo de qual quer couza.
- PACU, certo peixe, de que se contão as tres especies *tinga*, *piranga*, *pinima*,
- PACUAÃ, uma planta.
- PAÊ, diz.
- PÁJÊ, feiticeiro. Era o cantor, o medico, o augure e o sacerdote dos indigenas.
- PAJÊ REMIMONHÁNG AYBA MOROJUÁRA, feitiços.
- PAJURÁ, arvore, cujos fructos os indios e brancos comem: as sementes seccas e raladas são empregadas para cura de desynteria. Nasce pelas margens dos Rios (no Pará) em partes humidas.
- PÁNA, corrupção da palavra portugueza *panno*.
- PÁNA AMÁNEJÚ ÇUI GOARA, panno de algodão.
- PÁNA AYBA, rodilha, trapo.
- PÁNA ÇOBAIGOÁRA, panno de linho.
- PÁNA MONHANGÁBA, tear.
- PÁNA MONHANGÁRA, tecelão, tecedeira.
- PÁNA PACOÁRA, peça ou rolo de panno.
- PÁNA PEÇANGOÉRA, retalho de panno.
- PÁNA PETÉCA, lavadeira: lavar a roupa.

- PÁNA POAÇÚ, ou simplesmente — *poaçú* — panno grosso.
- PÁNA POÏ, panno fino.
- PÁNA RANGÁBA, vára de medir.
- PANACÚ, cesto comprido. *Xere-panacú*, meo cesto. *Cepanacu*, cesto delle. Tambem significa — carro.
- PANACÚ OÁRA CAPÁ, roda de carro.
- PANAMÁ, borboleta.
- PÁNDE, nós todos.
- PANÉMO, de balde, em vão.
- PANERA do portuguez — *panella*, com o mesmo significado. O termo proprio é *camboey*.
- PANERA MONHANGABA, olaria.
- PANERA MONHANGÁRA, oleiro.
- PANERA RENDÁBA, trempe.
- PAPAÇÁBA, conta, numero.
- PAPAÇÁBA ÁRA, dia do juizo final.
- PAPÁR, contar, numerar.
- PAPÉRA, do portuguez — papel. *Jimboê papera recê*, ler.
- PAPÉRA COATIAÇÁRA, escrever.
- PAPÉRA IANAMA OÇÚ, papelão.
- PAPÉRA JIMBOEÇÁRA, letrado.
- PAPÉRA MBAÊ PAPAÇABA, rol.
- PAPÉRA MOECYCÁBA, obreia.
- PARABÓCA, escolher, limpar.
- PARACUTÁCA, arvore do Alto Amazonas, de que se sustentão as tartarugas. Da madeira fazem os indios os seos remos, e tambem algumas canoinhas, mas são de pouca duração. Nasce pelas margens dos rios com as raizes debaixo d'agua.

PARACUÚBA, arvore, da qual os Muras fazião os seos arcos.

PARAGOÁ, papagaio.

PARAGOÁ HI, papagaio pequeno.

PARAGOÁ Y', rio do papagaio.

PARANÁ, mar.

PARANÁ EVIKÊ, encher a maré.

PARANÁ OÇU, bahia, mar largo.

PARANÁ OIKÊ, enchente da maré.

PARANÁ PYTÉRPE, pego.

PARANÁ REMEÏBA, praias do mar, beira-mar.

PARANÁ RUPI, pelo mar.

PARATY, especie de tainha.

PARAUÁ BOIA, cobra, que tem as cores do papagaio.

PARAUÁCÚ, especie de macaco.

PARICÁ, servia aos indios em vez de fumo. Nos Cachimbos, em que os Muras fumavão o Paricá, os tubos erão feitos de alguns caniços ou das hastes, que sustentão a fructificação das palmeiras — *Marajá* e outras, e também da *tabóca-merim*. As caçoletas onde punhão o paricá erão os gargaes do fructo da *cabaceira*. Os tubos erão reforçados com fio de algodão, ou com a casca des talos da folha da palmeira — *yaxitára*.

PARINARY, arvore, acerca da qual escreveo A. R. Ferreira. „A formiga ajunta a pagina exterior desta arvore para faser seos ninhos; e os indios a recolhem, depois de ajuntada pela tal formiga. A isto chamão *Taracuá* e lhes serve para isca, sobre que ferem fogo.“

PATAUÁ, caixa, arca, canastrinha, quasi da feição de hum bahu. — Especie de palmeira.

PAY', padre, frade, e também — senhor.

PAY' ABARÊ GUAÇÚ, bispo: assim também chamavão aos Jesuitas.

PAY' ABARÊ OÇÚ ETÊ, Papa, pontifice.

PAY' ABÚNA (de *oba* e *una*, vestido preto), Jesuita.

PAY' APÍNA, frade leigo.

PAY' APYTERA, corôa de padre.

PAY' ETÁ ROCA, convento.

PAY' MISSA MONHANGÁRA, sacerdote, padre de missa.

PAY' MÔRO RERECOÁRA, parochó.

PAY' PÔRO MONGHETAÇÁBA, estação da missa.

PAY' TINGA, amo, senhor.

PAY' TUCÚRA, padre de S. Antonio. Achavão o capuz destes frades parecido a um gafanhoto, e por isso lhes ehamavão — *tucura*.

PAYA, pae.

PAYA ANGABA, padrinho.

PAYA ARYÂ, bisavó por parte de pae.

PAYA ARAMÚYA, bisavô paterno.

PAYA RECOBIÁRA, padrasto.

PÊ, caminho, via. *Xe-r-a-pê*, meo caminho. *Ç-a-pê*, seo caminho. II. pronome do artigo *a*, vós. III. pronome do artigo *xe*, vós. IV. artigo do gerundio nos verbos não activos. Ex. *Pe-páca*, acordando vós. V. Posposição indicando o lugar para onde. Neste exemplo: Vou ter com alguém a algum lugar — ha huma pessoa para quem e um lugar para onde. A pessoa deve estar acompanhada da posposição *pyri*, o lugar da posposição *pe*. *A-co xe-ruba pyri-cope*. Vou ter com meo pae á roça. Se quisermos indicar o logar por onde, por ex.

— e vou pelo campo, bastará acrescentar ao exemplo supra, — *nhum rupi*, pelo campo. VI. Como todos os pronomes do artigo *xe*, *pe* seguido de um adjectivo toma a significação de *ser*, e seguido do substantivo *a* de *ter* ou *possuir*. Neste caso se poderá considerar como um pronome possessivo. Ex. *P-y-angaturam*, vós sois bons. *Pe-co*. Vós tendes roça, ou simplesmente — vossa roça. Acerca desta preposição, faz o P^c. Figueira algumas observações, que não serão mal cabidas aqui. VII. *Pe* (dis elle) significa o mesmo que *in*, com accusativo de logar com os verbos de movimento. Ex. *Vado in civitatem*. *Açó-ta-pe* ou *oc-u-pe*, para caza. E tambem com ablativo com os verbos de quietação. *In domo, Ocupe*. E com dativo de pessoa. Leva isto a teo pae: *Eraço cobae de-r-úba pe*. VIII. Tambem serve de nota de interrogação ou pergunta. Ex. *E-re-çó-pe?* Vas-te? isto é, tu te ausentas? *Aba-pe nde?* Quem es tu? *Aba-pe?* Quem? Esta nota de interrogação, acrescenta Figueira, em outra parte, sempre se pospõe; mas com advertencia que, se na oração houver adverbio, sempre se põe despois d'elle immediatamente. Ex. *Marape ore-ico?* Que fazeis? *Erimbaê pe ere-jur?* Quando vieste? — E não havendo adverbio por-se-ha junto do nome ou do verbo, sobre cujo significado cabe a duvida: v. g. nesta pergunta *Xe-pe a-çope?* A duvida he se heide ser eu o que hade ir ou outro. E por isso se põe a dicção *pe* junto ao pronome *xe*; mas se a duvida fôra sobre haver de ir, ou não haver de ir, disseramos:

A-ço-pe ire-ne heide eu ir ou não? IX. Quando *pe* se antepõe á particula *ca*, não é interrogação, nem tem significação alguma. Ex. *A-ço*, eu vou, — *Aço-cá*, dis o homem; quero me ir, estou determinado a ir-me. Neste caso poderia diser: *A-ço-pe-ca*.

PÊ COAMEÉNG, guiar pelo caminho.

PÊ JÁRA, guia do caminho: pratico.

PÊ JÊ, vós diseis, disendo vos. Do verbo *A-é*, diser.

PÊ JOR, e

PÊ JORI (do verbo *A-jur*, vir), vinde vós.

PÊ JU (supino e gerundio do dito verbo), vindo vós.

PÊ JÚR, vós vindes.

PÊ OÇÚ, estrada.

PÊ RUPI, pelo caminho.

PÊ YÁBO (do verbo *A-é*), disendo vós.

PEÇAÇÚ, e tambem *Pyçaçu*, fresco, moderno.

PEÇANGOÉRA, e

PECENGOÉRA, amostra, migalha, pedaço, posta.

PECENGOÉRA PUPÊ, em pedaços.

PECOAÇÁBA, atadura.

PECOÁR, e tambem *Pocaár* e *Pocoár*, atar, prender.

PECU, MBAÊ PECU, couza comprida.

PECUÇÁBA, comprimento.

PECUÇÁBA RUPI, ao comprido.

PEE', pronome: vós outros.

PEE' ME, e

PEE' MO (no dativo), a vós todos.

PEI, pronome do artigo *ai*, vós.

PEJECÉM, compassar.

PEJÚ, abanar, soprar, bafejar.

PEJUÇÁBA, sopro.

PÉNE, cousa quebrada.
 PENGÁ, sobrinho da mulher.
 PENHÊ ou PÊ, vós.
 PENHÊBO, e
 PENHÊMO, a vós outros, para vós outros.
 PEQUEÁ, madeira.
 PEQUI, arvore, fructo: pato pequeno.
 PERÊ, baço.
 PERÉBA, chaga, fistula.
 PERÉBA PIRÁNGA, chaga viva.
 PEREMI, pronome possessivo: vosso.
 PERERÚ, ferreiro.
 PERERYC, e tambem *Peryryc*, frigir, faisear.
 PERERYÇÁBA, frigideira.
 PERÏM PERÏM, logro, calote.
 PERIPAN, comprar.
 PERY, junco, esteira.
 PERYPÁNA, resgatar.
 PERYRÝC, faisear. Veja *Pererýc*.
 PETÉCA, encontramos esta expressão em algumas frases, no sentido de bater. *Çoba-peteca*, bater no rosto, esbofetear, *pana peteca*, lavar roupa, mas lavar batendo e não somente esfregando. Daqui vem chamar-se peteca a especie de *volante* ou *supapo* feito de folhas de milho, que as crianças lanção ao ar com a palma da mão. Daqui, por fim, se originou a frase, hoje vulgar, faser peteca de alguém.
 PETEPÉUME, não façais vós.
 PEPUPAB, tambem *Potupab*,
 PETUPAB GOERA, severo, arrebatado de colera.
 PETUPÁBA, alteração.
 PETUPÁO ou POTUPÁO, indignado.
 PETYBON, favorecer.

PETYBONÇÁBA, auxilio, favor.
 PETYBONÇÁRA, favorecedor.
 PEÚMA, genro da mulher.
 PE-YÁ-BO, dizendo vós.
 PEY'MA (TOUMA), remela.
 P-I-ABO, gerundio e supino do verbo *A-é*. Disingendo tu.
 PIÁR, aparar com a mão.
 PIÁR NUPANÚABA, aparar os golpes.
 PICAÇU, pomba. É o mesmo que *juruty*.
 PIÇAJÊ, e tambem *Pycajê* e *Pycayê*, meia noite.
 PIÇAJÊ CATU, alta noite.
 PICÝC, apanhar, pegar no que foge.
 PICÝCA, pegar em alguém. *Epó picýca*, apertar a mão a alguém.
 PICÝCA CATU, segurar bem para que não fuja.
 PICÝCA CECÊ, alcançar a quem foge.
 PICÝRON e PYCYRON, acudir, amparar, apadrinhar, defender, livrar, remir. *Picyron mbaé ayba çuí*, preservar do mal. Exactamente o contrario disso, este verbo significaria tambem: alcançar por força, assaltar, roubar, saquear, usurpar. Não estará nisto a razão por que esta palavra se escreve de duas maneiras diferentes?
 PICYRONÇÁBA, abrigo, protecção, refugio.
 PICYRONÇÁRA, protector, defensor, libertador, salvador.
 PIM, picar (a abelha).
 PINÁ PINÁ, ortiga.
 PINÁ PINÁ PUPÉ JUPIM, ortigar.
 PINDÁ, anzol. *Pindá merim tinga*, anzol pequeno e por ventura de côr branca.

- PINDÁ-IBA, no Para *pindayúa*, palmeira e fructo do mesmo nome.
- PINDOBA, folhas da palmeira — *pindá*.
- PINDOBA CARAYBA, palmas para domingo de ramos.
- PINHOÁN, artelho, tornozelo.
- PINÔ, peido.
- PINÔ PINÔ, peidar.
- PIRÁ ou PYRÁ, peixe. Seria demasiadamente extenso dar-mos uma relação de todos os nomes de peixes que começam por esta radical. Lembraremos apenas alguns de que faz menção A. R. Ferreira. P. — *andyra*, assim chamado por se parecer na cabeça com o focinho de morego, — *antan*, *apapá*, *arára*, de cor vermelha, *catimbáo*, *pitanga*, branco e chato, *puçu* chamado tam bem *curumará*, *catinga*, *rucu* ou *pirurucu*, cuja lingua serve de lixa, e parece, depois de secco, com o bacalháo.
- PIRÁ APIXÁMA, cambada de peixe.
- PIRÁ CAÉM, peixe mal assado.
- PIRÁ ÉM, peixe secco.
- PIRÁ JAGOÁRA, boto (peixe).
- PIRÁ JUKÝRA PORA, peixe de salmoura.
- PIRÁ MÁYA, cobra.
- PIRÁ MIÚNA, dourada (peixe).
- PIRÁ MIXÍRA, peixe bem assado.
- PIRÁ MONHANGÁBA, pescaria.
- PIRÁ OÇÚ-PARANÁ OÇÚ-PORA, baleia.
- PIRÁ OÇÚ-REPOTY, ambar.
- PIRÁ OETEPE, cardume de peixe.
- PIRÁ PEPÓ, barbartanas de peixe.
- PIRÁ PERIRÝC, cardume de peixe.
- PIRÁ ROPYÂ, óvas, e tam bem milhares de peixes.

- PIRÁ TYBA, pesqueiro.
- PIRÁ ÚNA, méro (peixe).
- PIRÁ YCY'CA, grude de peixe.
- PIRA; especie de sarna.
- PIRA OÇU, gafeira de cão.
- PIRÁNGA, vermelho. *Mbaê piranga oaê*, cousa vermelha.
- PIRÁNGA CERÁNE, cor ruiva.
- PIRANHA, tisoura; peixe de dentes muito cortantes.
- PIRAR, abrir, descobrir, desdobrar.
- PIRAUIBA, peixe de que fazem o grude do mesmo nome.
- PIRÉRA, casca, pelle, escama.
- PIRIKYTYÍM ou PERIN KYTIM, rins.
- PIRÓC, saltar a casca.
- PIRÓCA, esfolar, descascar, escamar.
- PITÁ, sobrar, sobejar: fita. *Nhéng pitá pitá*, gaguejar.
- PITÉR, beijar, chupar, sorver, embeber o liquido. *Pitéra rupi*, pelo meio.
- PITÉRPE, meio.
- PITIÚ, bafio, fortum.
- PITU PITÚNA, á bocca da noite.
- PITÚBA, fraco.
- PITUCÉME, evaporar, respirar, suspirar. *Jerú pituceme*, bafo.
- PITUCEMO, respiração.
- PITUCEMO OJEKENDÁO, tapar a respiração.
- PITÚNA ou PYTÚNA, noite. *Missa pituna*, dia de natal.
- PITÚNA IPY', ao anoitecer, á bocca da noite.
- PITÚNA JABÊ JABÊ, cada noite.
- PITÚNA OÇÚ, escuro.

PITÚNA OÇU RUPI, ás escuras.
 PITÚNA RAMÊ, e
 PITÚNA RUPI, de noite.
 PITYBÁO, cachimbo.
 PITYBON OU PETYBON, ajudar, auxiliar, favorecer, socorrer, concorrer.
 PITYBONÇÁBA, auxilio, ajuda. *Pitybonçába ojurrê*, pedir ajuda.
 PITYBONÇÁRA, auxiliador, favorecedor, ajudante. *Omemyrar oaê pitybonçára*, partejar.
 PIÚM, mosquito menor que o *Carapana'*, alimenta-se do *assacu*, morde durante o dia.
 PIXÁ PIXÁME, depenicar a galinha.
 PIXÁME, beliscar.
 PIXÁNA, gato.
 PIXÉ, cheiro de peixe, mofo.
 PIXÚNA, cousa negra.
 PIXÚNA CERÁNE, amulatado, fusco, moreno, cor roxa.
 PÓ, dedo, mão.
 PÓ ACANGA, dedo da mão.
 PÓ ACANGA OÇÚ, dedo polegar.
 PÓ AÇÚ, mão esquerda.
 PÓ ÁI, acenar com a mão.
 PÓ ÁM, dedo polegar.
 PÓ APÁR, aleijado das mãos.
 PÓ APÉM, unha.
 PÓ APÉM PUNGÁ, unheiro.
 PÓ APY'CA, punho.
 PÓ ÇANGÁBA, palmo.
 PÓ CATU, mão direita.
 PÓ ETYC, acenar com o dedo.
 PÓ JABÁO, ligeireza de mão.
 PÓ KERÝC, coegas.

PÓ KÓC (POKÓC), apalpar; tacto.
 PÓ MÁNE, fiar.
 PÓ MUMBÝCA, torcer.
 PÓ NHÊ, de gatinhas.
 PÓ ÓC, apanhar a fructa.
 PÓ OÇÚ, veja *po-açú*.
 PÓ OCUÇÁBA, grossura.
 PÓ PETÉC, dar palmadas, palmatoadas.
 PÓ PETÉCA Y'PE, patinhar. Neste sentido em vez de *peteca*, tambem se dis *pytéca*.
 PÓ PUPÊ KERÝC, poir.
 PÓ PY'C, calcar com as mãos, amassar.
 PÓ PYTÉCA ÝPE, patinhar, patejar n'agua.
 PÓ PYTÉRA, palma da mão.
 PÓ REPY, ganhar soldo, vencer jornal.
 PÓ RYCÉME, mão cheia.
 PÓ ÚRPE OICÔ OAÊ, sugeito, subdito.
 POAÇÚ, panno grosso.
 POÁM (artigo *a*), levanto-me.
 POBÁN (do artigo *ai*), fiar. Os substantivos verbaes terminão em *dara* e *daba*.
 POBÚRA, angelim (arvore).
 POBÚRE, neste exemplo: *Mopobú pobúre*, remexer.
 POBUREÇÁBA, mexedura.
 POBUREÇÁRA, mexedor.
 PÓC, rebentar, estalar.
 POCAÁR, prender.
 POÇANGA, remedio, purga, medicina.
 POÇANGA ETÁ RENDÁBA, botica.
 POÇANÓNG, curar. *Aâng poçanóng Sancta Madre Igreja Sacramento etá pupê*, sacramentar.
 POÇANONGÁRA, medico, cirurgião.
 POCAUÇÚB, sonhar.

POCE, posposição, significando — commigo, no mesmo lugar. Ex. *Xe-poce oquér*, dorme na mesma cama commigo.

POÇOÁR, atar, amarrar.

POCÓC, avançar.

POCOCÁBA, bordão, bastão.

POCOÇÚ, e também *Pucuçú*, apanhar, alcançar, colher de repente.

POCÓK, apalpar.

POCY', pezo.

POCYCÁBA, carga.

POCYTABA, pezo da balança.

POIÇABA, delgadeza.

POÍR, retirar. Veja *Puy'r*.

POITÉ, patarata.

POITÉ MONHANG, pataratear.

POKÉC, abafar, embrulhar.

POKÉCA, embrulho, capa, mortalha.

POKÓCA, tacto.

POMÁNE, fiar.

POÓCA, colher, apanhar a fructa.

POPÓR, saltar.

POPÓRE, de galope. *Epyâ popóre*, dar pancadas, bater o coração.

PÓRA, habitador, habitante. *Ipáke póra*, habitador do ceo. *Yby' póra*, habitador da terra. *Goára* ou *guára*, deixamos atrás com a mesma significação e todavia não é possível confundil-os. *Póra* parece indicar uma cousa intrinseca, que tem em outra a razão ou pelo menos as condições da sua existencia, excluida em todo o caso a ideia de livre arbitrio. *Tata-póra*, de que fisemos o vocabulo — *cata póra* — significa — fogo interno, interior. *Aca-*

póra, sabugo do chifre; *abaxi póra*, sabugo do milho. Destes tres exemplos se pode conjecturar qual seja a força da palavra *póra*. Em outras frases parece não ser tão expressiva, e todavia, se a quisermos substituir por *guara*, a sua significação propria se nos revela em toda a sua força. *Mondé póra*, o preso, o que vive na prisão. Se dicéramos *Mondé-guára* esta expressão como que indicaria uma pessoa que tem por costume ou se compraz de viver na prisão; como, por exemplo, o carcereiro. *Guára*, pois, em contraposição a *póra*, encerra constantemente a ideia de escolha, preferencia ou livre arbitrio. Em sentido mais lato, traduciríamos — *póra* — o que vive em algum lugar em consequencia da sua propria natureza, ou em virtude de uma causa superior. *Guara* o que o habita por effeito da propria vontade.

Vejamos. Segundo o modo de pensar dos Indios, podia-se viver — na terra e no ceo. Exprimião isso em sua lingua pelos dois vocabulos — *Ibáke póra* e *Yby póra*: o primeiro tem a mesma significação que damos á palavra — bem-aventurado; o segundo o de vivente.

A terra porém se devidia em florestas e mar. Assim disião *Caa-póra*, o espirito ou genio que vive nas florestas. Somente não poderão diser *paraná-póra*, por que os peixes também vivem nos rios e nos lagos. A natureza só lhes offerecera um, exemplo de um que elles chamavão peixe, o qual evidentemente não podia viver fóra do mar, e do mar largo. A

este accrescentarão elles logo a palavra característica. *Pyrá oçú* — *paraná oçú* — *póra*, — peixe grande que vive no mar largo, isto é, a baleia. Em sentido translato, disserão *Aca póra*, *abaxi-póra*, o que está dentro do chifre e do milho, ou antes, o sabugo; *mondé-póra* o que está na prisão, *tatapora* a molestia que resulta desse fogo interior; *pypora* o que está no pé, o que resulta da pegada. *Tapuya caapora*, o selvagem, entra na regra geral; era que equiparavão o selvagem ao *caapora*, e o reputavão malfasejo como este.

Em todos estes exemplos a dicção — *póra* — indica — o que vive, o que existe, mas de existencia intimamente ligada a um logar ou objecto determinado. Conservação e vida são cousas que algumas vezes confundimos; não era muito que elles as confundissem também, dizendo — *Pyrá jukyra póra*, peixe de salmoura, que vive ou antes se conserva no sal.

Pypóra, o rasto, que atrás deixamos escripto, parece affastar-se do que vamos dizendo, e todavia isso resulta da importancia que os indios, com razão, attribuião ao rasto, sendo elle o seo mais seguro guia, ja para alcançarem a preza, já para fugirem ou encontrarem o inimigo. A pegada lhes indicava — que animal, que homem, de que tribu, de que sexo, de que idade, e, aproximadamente, quantos e quando havião alli passado. Não era portanto objecto de pouca importancia, como poderia ser para nós: o rasto não era para elles nemhuã letra morta; mas uma revelação, uma serie de dados, em que soletravão tudo

quanto lhes convinha saber, quer para se precatarem, quer para satisfazerem o seo rancor ou as suas necessidades. O rasto, como elles o entendião, era pois vivo, animado e tão significativo como um livro, que tinhão de consultar a todos os momentos. Por isso o exprimião por essa palavra, difficilima de tradusirse: *Pypora*, o que esta no pé, o que vive nelle, isto é, as mil circumstancias que, contemplando uma pegada, lhes suggeria a experiencia de todos os dias, e a finura de observação, que, em taes casos, só nos selvagens se encontra.

Vejamos agora em que esta palavra se differença de *guara*.

Guára, dissemos nós, significa o que habita, o que móra, intervindo nesse facto o quer que seja de livre arbitrio. De facto, *guára* — radical de *guaráni*, soaria ao principio como synonymo de guerreiro, o que, no seo modo de fallar, regeita a ideia de coacção passiva. *Potiguáras*, disião elles — os guerreiros do chefe Poti. A guerra é origem da propriedade; o guerreiro converteo-se em senhor, e a palavra, tomando esta significação, transformou-se em *jara*, ou *iara*, desinencia que caracteriza a denominação de algumas tribus da lingua geral. *Tabajaras* — ou os senhores das aldeias.

Depois da colonisação portugueza, a palavra soffreo nova modificação: o senhor perdera a propriedade, convertera-se em simples habitante, e a palavra *jara* em *uára*. *Parauára* significa o que habita o Pará, designação com que os Parenses, ainda ha pouco tempo, tão

injustamente so offendião. E para que nenhuma duvida houvesse de que a palavra, assim modificada, não envolvia mais a ideia de dominio, applicarão-na não só aos homens, mas aos irracionaes, exprimindo o que mora ou habita, e simplesmente o que vive. *Capi-uara*, de que fiseamos *capivára*, indica que este quadrupede tem o costume de viver entre o *capim*.

PORACAÇÁBA, TUPANA RECO PORACAÇÁBA, virtude.

PORACAÇÁRA, TUPANA RECO PORACAÇÁRA, virtuoso.

PORACÁR, povoar, encher, carregar, prover, cumprir. *Poracar cemimotára*, cumprir o desejo.

PORACÁR ETÊ, acogular.

PORACÊ, dançar, bailar.

PORACEYA, dança.

PORANDÚ, veja-se *porandúb*.

PORANDÚ RANDÚ, tirar informações.

PORANDÚB, perguntar.

PORANDÚBA, relação, historia, conto, pergunta.

PORANDUBAÇÁRA, perguntador, contador.

PORÁNG, bonito, formoso. *Tecó poránga*, fortuna.

PORÁNG AÝRA, formosinha.

PORÁNG ETÊ, cousa bella, formosissima.

PORANGÁBA, formosura, belleza.

PORANGATÚ, bizzarria.

PORARÁ, padecer, supportar.

PORARÁ UCÁR, tratar.

PORARAÇÁBA, tormento.

PORARAÇÁRA, padecente.

PORAUKY, trabalhar.

PORAUKYÇÁBA, trabalhos.

PÓRE, salto.

POREPY, jornal, soldo, salario.

PORO, I. dicção que se se entremette entre o artigo e o verbo activo, para o tornar absoluto. Neste caso, *poro* significa — gente. De *A-jucá* formamos *A-poro-jucá*, matar gente. — *Aimondó*, mandar; *A-poro-mondó*, mandar gente. *A-û* comer, *A-por-û*, comer gente. O verbo *A-yo-çúb*, visitar, — faz: *A-po-çúb*, visito gente.

Convem notar que os verbos assim tomados absolutos; se são d'aquelles que começam por alguma das syllabas *ra*, *re*, *ro*, *ru*, admittem a particula *que* em todas as pessoas. Ex. *A-poro-gue-reco*, tenho gente. *A-poro-gue-raço*, levo gente.

II. Quando os verbos compostos com a dicção *poro*, em vez de *a*, tomão o pronome *xe*, significão o mesmo que dantes, mas com mais extensão e continuação. Ex. *A-poro-jucá*, mato gente. *Xe-poro-jucá*, tenho em costume matar gente.

III. Notaremos por fim que semelhantes verbos absolutos, mudão no infinitivo, o *p* em *m*. Ex. *A-poro-jucá*, eu mato gente. *Moro jucá*, matar gente. Todavia o autor do dictionario brasiliano nem sempre segue esta regra.

PORO IMBOÉÇÁRA, doutrinador.

PORO JUBYÇÁRA, algoz.

PORO JUCAÇÁRA, homicida.

PORO MONGHETÁ, consultar.

PORO MONHÁNG, crear, propagar a especie humana: geração, multiplicação da especie.

PORO POTÁRA, amor deshonesto, sensualidade.

PORO PYCYRONÇÁRA, redemptor.

PORÓC, abrir a flor ou fructo, brotar, despejar.

Poróc odne ygara, descarregar a canoa.

POROÇAR, observar.

PORORÊ, enchada, enxó.

PORORÊ MIRIM, sacho.

PORUÂM, embigo.

PORUPI, ao longo de alguém. Ex. *Xe porupi xerayg-ra quer-í*. Ao longo de mim dorme meo filho.

PORYB. — *Ayba pory'b*, pior. *Jemoay'b poryb*, piorar. *Meri pory'b*, menos.

POTÁBA, dadiva, presente, mimo, offerta, parte, quinhão, razão. *Tupana potába*, disimo, esmola. *Tupana potába ojururé*, pedir esmola. *Aba-etá okena rupi tupana potaba ojururé*, pedir de porta em porta. *Pindá potába*, isca do anzol. *Tatá potába*, isca de ferir fogo.

POTÁBA MEÉNG, peitar.

POTAÇARA, consentidor.

POTAR, querer, desejar.

POTAR ETÊ OPABINHÊ MBAÊ, ambição.

POTÁRE, consentir.

POTERY, marreca (ave).

POTI (do artigo a).

POTI ÁBA (significação incerta).

POTI ÁRA,

POTIÁ, peito.

POTOPÁBA, agastamento.

POTUPÁO, agastar. *Potupáo guére*, ser rispido.

Potupáo oicô, estar indignado.

POTUÚ, veja *putuú*, descançar.

POTY, camarão.

POTÝRA, flor, bonina.

POTÝRA PECOÁRA, ramallete.

POTÝRA RENDÁBA, jardim.

POUÇÚ, respeitar com algum pejo: pejo.

POUÇUÇÁBA, acatamento.

PRIÁ, especie de rato.

PUÂ (derivado de *Pyá*), tenção.

PUÁME (OICÔ), em pe (estar).

PUBÚRE (PUBYRE), revolver.

PUÇÁ, rede de pescar.

PUCÁ, rir, rir-se.

PUCÁ GOERA, risonho.

PUCÁ MOÁNG OÇU, sorrir-se.

PUCÁ XOÉR, o mesmo que — *goéra*, risonho.

PUCÊI, somno.

PUCUÇABA (veja-se *pecu* e derivados), extensão, comprimento.

PUCUÇÚ, apanhar de repente.

PUCUÇÚ RUPI, colher de repente.

PUNGÁ, pulmão, inchaço, bubão venereo.

PUNGÁ OÇÚ, inchaço.

PUPÊ, na, a, em. *Xe roca pupê*, em minha casa.

Vê-se deste exemplo que *pupê* é uma posposição de lugar onde.

PUPUNHEIRA (eira — desinencia portuguesa), palmeira, cujos fructos se comem cosidos. „Um dos signaes de haver povoações, quando se viaja, é em se avistando ao longe as ditas pupunheiras, por serem das primeiras plantas, que se costumão plantar nos estabelecimentos de povoações, de fazendas, e das casas dos mesmos lavradores, e isto, tanto pela sua formosura e extraordinaria altura, como pela essencial utilidade de lhe comerem os fructos.“

A. R. Ferreira.

PUPÚRE, ferver.

PUPUREÇÁBA, fervura.
 PURIGOÁRA, hospede.
 PURÚ, alugar, emprestar.
 PURUÁ, calos. Prenhe, pejada. Neste ultimo sentido melhor se diria *poruá*.
 PURÚC, desconjuntar, deslocar.
 PURYB, vantagem.
 PUTUÚ, descançar, cessar, parar, pousar, aplacar.
 PUTUÚ MERIM, repousar.
 PUTUÚÇÁBA, allivio, pausa.
 PUÝR, abster-se totalmente, deshabituar-se, despegar-se, emendar-se, refrear-se, tirar-se, afastar-se: retirar.
 PUÝR MERÍM, moderar.
 PY', pé, avesso.
 PY' ACÁNGA, dedo do pé.
 PY' APÁR, aleijado dos pés.
 PY' CERY'CA, escorregar, cahir.
 PY' COPÊ, peito do pé.
 PY' JICÊI, pé dormente.
 PY' PÓRA, pegada, rasto.
 PY' PÓRA RUPI OATÁ, rastejar.
 PY' PYTÉRA, planta do pé.
 PY' RACAPÝRA, ponta do pé.
 PY' ROPITÁ, calcanhar.
 PYÂ, coração, figado. *Jemopyá yba*, apaixonar-se.
 PYÂ BUBUI, bofes.
 PYÂ ÇAÍ, azia do estomago.
 PYÂ ÇANTÁN OAÊ, constante.
 PYÂ CATU, agrado: pacifico, simples.
 PYÂ CATU RUPI, affabilidade: á vontade, de boa mente.
 PYÂ CATUÇÁBA, singelesa.

PYÂ MEMBÉCA, brandura, mansidão, mover o coração.
 PYÂ MEOÁM, malicia.
 PYÂ OÇÚ, animo, audacia.
 PYÂ PEGOÁRA, e tambem *podra* ou *póra*, fel.
 PYÂ PYÁRA, o mesmo que *pegodra*.
 PYÂ ÝBA, angustia, enraivecet-se.
 PYÂ ÝBA OICÔ, estar apaixonado, enojado, enfadado.
 PYÂ YBA RUPI, apaixonadamente.
 PYÇÁ, veja-se *puçá*.
 PYÇÁ ITYCÁRA, pescador de rede.
 PYÇAJÊ, alta noite.
 PYCENGOERA ou PEÇANGOERA, pedaço.
 PYÇÔ. CECÁ PYÇÔ, vista.
 PYCYRON, apanhar por força, apadrinhar.
 PYCYRON ÇÁRA, apadrinhador.
 PYGOÂ, tornozelo.
 PY'ÍR, varrer.
 PYIRE, limpar varrendo.
 PYIREÇÁBA, limpeza.
 PYIREÇÁRA, limpador.
 PYKÝRA, prima mais moça da mulher.
 PYNDÁ (PINDÁ), anzol.
 PYNDÁ ITYCÁRA, pescador de anzol.
 PYNDÁ MERIM TINGA, anzol pequeno.
 PYNDÁ POTÁBA, isca de anzol.
 PYNDÁ TINGA, anzol de portugal.
 PYNDÁ UÚ, pegar, picar o peixe na isca.
 PYNDÁ XÁMA, linha de pescar.
 PYNHOÁM, boubá.
 PYPÔ, pennas das aves.
 PY'R, mais: visitar: limpar. *Caa-py'r*, sachar:
 PÝRA, característico dos participios passivos,

quando o verbo activo acaba em vogal ou ditongo sem til. *Y-juca pyra* — a cousa morta, e tambem o que é, ou era morto.

PYRÁMA, nota do supino passivo. *Y-juca-pyrama*, para se matar; cousa que hade ser morta e que é digna de ser morta.

PYRAMÃOAMA, — signal do futuro passivo no infinitivo, encerrando negação. *Y-juca-pyramãoama*, cousa que não hade ser morta, digna de se não matar.

PYRAMBOÉRA, particula semelhante as antecedentes, mas com differente sentido. *Y-juca-pyramboéra*, o que houvera de ser morto, mas não foi.

PÝRA MEYMA, o mesmo que *Pyramao'ama*. *Y-juca pyrameyma*, couza que não hade ser morta, digna de se não matar.

PYRANTANÇÁBA, alento, força, vigor.

PYRANTANÇÁRA, alentador.

PYRARAÇÓBA, cotovello.

PYRI, para (proposição) que se emprega com os verbos de movimento para se ir ter com alguma pessoa a algum logar. *Pyri* rege o que nas escolas se chama accusativo da pessoa. —

Ex. *A-ço xe-r-uba pyri*: vou ter com meo pae.

Tapyra o-ço o-goa pixara pyri. O boi foi para os outros seos companheiros.

PYRING, arripiar-se o corpo com medo: embair.

PYROÉRA, nota do supino passivo, fallando no passado. *Y-juca-pyroéra*, o que foi morto.

PYRÓN, calcar com os pés.

PYRÓN PYRON, escoucínhar: aos couces.

PYROPYTÁ, calcanhar.

PYTÁ, calcanhar. Parar de uma vez — para

ficar, — contraposto a *putuí*, que é — parar-somente em quanto se descança.

PYTAÇÓC, segurar para não cahir.

PYTÉRA, e

PYTERPE, meio.

PYTUNÚME, de noite.

PYTÝMA, tabaco.

PYTÝMA ANTAN, molho de tabaco.

PYTÝMA ÇUÍ, tabaco de pó.

PYTÝMA RERÚ, caixa de tabaco.

PYTÝMA TYBA, tabacal.

PYXYB, untar.

PYXYB JANDY' CARAY'BA PUPÉ, ungir.

Q.

A maior parte dos termos desta lingua, que começam pelo som que esta letra representa, se encontrarãõ escriptos com *k* ou *c*. Observamos que nas syllabas — que, qui — o *u* deve ser pronunciado, como nas duas outras — qua, quo.

QUÁ PUPÊ, nisto.

QUÁ ROBAIXÁRA ÇUÍ, d'aquem.

QUÊ (IKÊ), aqui.

QUECÊ (COICÊ), hontem. *Quecê Pedro ço-u*, hontem Pedro foi. *Quecê Pedro nde-recê y-maenduar-i*, — hontem Pedro de ti se lembrou.

Neste ultimo exemplo, se pode tambem diser:

Quecê nde-recê Pedro maenduar-i.

QUÊ COTÍ, mais para a outra banda.

QUÊ ÇUÍ, d'aqui.

QUÊ PÊ, em outra parte.

QUÉR (do artigo *a*) — no infinitivo *quéra*, também se diz — *kér* — dormir.

QUIABÊ, desta maneira.

QUIABÊ CATÚ, assim mesmo, sem discrepar.

QUIABÊ RAMÊ IKÊ, á estas horas.

QUIBO', e

QUIBONGOTI, mais para cá.

QUIBONGOTYG, para cá.

QUIG: I. exclamação de quem vê alguma couza ao longe, ou fora de proposito. II. Dicção empregada somente pelas mulheres, nas mesmas circumstancias, em que os homens dirião *cá*. Denota resolução ou determinação de fazer alguma couza. Ex. *A-çô* — eu vou. — *A-ço-qui*, quero-me ir. A esta dicção se pode antepor alguma das syllabas *ne* ou *pe*, disendo-se: *A-çô-ne-qui*. A significação porêem fica sempre a mesma.

R.

Os vocabulos que não se encontrarem nesta letra, devem ser procurados *T* ou *Ç*. Não provem isto de que se possam escrever indifferente de um ou de outro modo; mas por que ha regras, que determinão os casos em que tem logar semelhante substituição.

I. Regra. Todos os nomes, que começam por *T* ou *Ç*, mudão estas letras em *R*, quando estão precedidos da pessoa ou cousa, a que se referem. Ex. *Tetê*, corpo. *Xe-r-etê*, meo corpo *Pedro-r-etê*, corpo de Pedro. *Tuba*, pae. *Xe-r-uba*, — *Pedro-r-uba*. *Çába*, penna. *Guira-r-*

aba, a penna do passaro Exceptuão-se desta regra — *tayá*, o queimar da pimenta — *turuçu*, grande — *tinga*, branco. As posposições seguem a regra geral. Ex. *Tobaque*, em presença, — *Tenonde*, ante ou diante, soffrem a mesma modificação — *Xe-róbaque*, em minha presença. *Xe-renonde*, diante de mim.

II. *Ç*, quando é relativo, isto é, quando significa o mesmo que *seu*, *sua*, se transforma igualmente em *r*, quando vem precedido do nome a que se refere. Ex. *Oca*, caza. *Çoca*, sua casa. *Xe-r-oca*, minha caza. *Pê*, caminho; *çapê*, seu caminho; *xe-r-apê*, meu caminho. — *Nimbó*, fio; *cenimbó*, *xe-renimbó*. — *Mimóya*, couza cozida; *cemimoya*, *xe-remimoya*.

Para de algum modo completarmos estas observaões, advertimos que os verbos acabados em *r*, o perdem no gerundio (*A-quer*, eu adormeço. *Guiqué*, dormindo eu) e formão os substantivos verbaes, com a mudança do *r*, em *çara* e *çába*.

RA, RE, RO, RU, syllabas que se acrescentão aos verbos neutros do artigo *a*, tornando-os activos, com a significação que se verá nestes exemplos. *A-poám*, levanto-me. *A-ro-poám*, levanto alguma cousa commigo juntamente. *A-in*, estou quedo. *A-ro-in*, tenho commigo alguma cousa. *A-mano*, morro. *A-ro-mano*, faço morrer commigo, como: *A-ro-mano xe-angaturama*. Morre commigo minha bondade, ou, até a morte persevera commigo.

RAÇO (artigo *a*), levar. *O-gue-raço*, elle ou elles levão. *Pe-t-aço*, vós levais. E no infinitivo,